



FRANKIE MARCONE / NOVO

## Juíza decide que Prefeitura não pode multar os Ubers em Natal

**Decisão judicial libera serviço** e prevê multa diária ao Município no valor de R\$ 50 mil em caso de descumprimento. Notificações aplicadas aos colaboradores da empresa estão anuladas. **Cidades #9**

### Acordo impede o fechamento da Ceasa

Reunião realizada ontem no gabinete do desembargador Dilermando Mota, presidente do Tribunal de Justiça do RN, resultou no acordo que garante o funcionamento da Ceasa enquanto serão realizadas em seis meses as obras de adequação exigidas pelo MP. **Política#3**

### Cunha e Lava Jato são riscos à economia

**Economia #8**



### Roda Viva [Cassiano Arruda]

Governo ainda não instalou bloqueadores em penitenciárias. **#4**



### Cena Urbana [Vicente Serejo]

Sempre levantei uma questão: a quem deve caber o financiamento da cultura? **#5**



### Jornal De [Carlos Fialho]

Causos de um lançamento literário e o encontro com um holandês. **#6**



JOSÉ CRUZ / ABR

// Policiais federais apreenderam 12 maletas usadas pelos guardas legislativos para fazer varredura de grampos

## PF prende policiais do Senado que tentavam atrapalhar a Lava Jato

Polícia Federal prende quatro policiais legislativos do Senado por suspeita de atrapalhar as investigações da Operação Lava Jato e em

outras ações. Segundo a investigação, Pedro Ricardo (diretor), Geraldo Cesar de Deus Oliveira, Everton Taborda e Antonio Tavares (agentes)

faziam varreduras em imóveis de políticos para detectar grampos e destruí-los. Teriam sido beneficiados pela ação dos suspeitos os senadores

Fernando Collor (PTB) e Edison Lobão (PMDB), a senadora Gleisi Hoffman (PT-PR) e o ex-presidente José Sarney. **Política #2**



FÁBIO CORTEZ / NOVO

## Equipe do NOVO foge a tempo de sequestradores

O NOVO foi desafiado a participar de um jogo de fuga, diversão que já virou mania no Brasil. E encarou uma das salas da Fuga 60. Era fugir em 60 minutos ou morrer. **Cultura #13**

## Alceu Valença faz show hoje em Natal

Cantor pernambucano se apresenta hoje no Teatro Riachuelo, às 21h, destilando grandes sucessos em formato acústico. No show, além de hits, como "Tropicana" e "La Belle de Jour", ele vai também interpretar canções de Luiz Gonzaga "que integram o inconsciente da música nordestina". AO NOVO, Alceu falou sobre a nova turnê do show "O grande encontro", que traz na formação Elba Ramalho e Geraldo Azevedo, e poderá em breve trazer toda sua poesia à Cidade do Sol. **Cultura #16**

LÚ STREITHORST / PCR



## Bulls tenta salvar a temporada do América

FRANKIE MARCONE / NOVO



Depois do fiasco no futebol jogado com os pés, Dragão agora aposta todas as fichas no futebol americano para tentar terminar a temporada de forma digna. Amanhã, o América Bulls - time de futebol americano do Alvirrubro - encara o Ceará Caçadores fora de casa em jogo válido pela semifinal da Conferência Nordeste. **Esportes #12**

## Governo vai investir em obras de logística

Ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, anuncia que o Executivo se comprometeu com um investimento de R\$ 110 bilhões entre 2016 e 2018. Pelo menos R\$ 38 bilhões serão destinados para obras de infraestrutura, privilegiando a logística nestes três anos para a melhoria da financiabilidade. O ministro argumenta que expectativas de investidores, empresários e consumidores estão melhorando. **Economia#7**

# PF prende quadrilha de guardas que tentava atrapalhar Lava Jato

**José Sarney, Edison Lobão, Gleisi Hoffmann e Fernando Collor** teriam sido beneficiados por ação de grupo de policiais legislativos que fazia varreduras para destruir possíveis grampos investigativos

**Fabio Serapião, Fausto Macedo e Julia Affonso**  
Da Agência Estado

Os senadores Fernando Collor (PTB), Edison Lobão (PMDB), a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) e o ex-presidente José Sarney teriam sido beneficiados pela ação do grupo de policiais legislativos preso na manhã de ontem, 21, pela Polícia Federal. Todos os quatro políticos são alvos de investigação no âmbito da Lava Jato. A Polícia Federal cumpriu ontem diligências no Senado na Operação Méteis. Quatro policiais legislativos foram presos por suspeita de atrapalhar as investigações da Operação Lava Jato e em outras ações da Federal.

São eles: Pedro Ricardo (diretor), Geraldo Cesar de Deus Oliveira, Everton Taborda e Antonio Tavares. Foram cumpridos também nove mandados judiciais, todos em Brasília, sendo quatro de prisão temporária e cinco de busca e apreensão, um deles nas dependências da Polícia do Senado. Os mandados foram expedidos pela 10ª Vara Federal do Distrito Federal.

"Foram obtidas provas de que o grupo, liderado pelo Diretor da Polícia do Senado, tinha a finalidade de criar embaraços às ações investigativas da Polícia Federal em face de senadores e ex-senadores, utilizando-se de equipamentos de inteligência", informou a Federal em nota.

O Ministério Público Federal informou em nota nesta sexta que um policial legislativo afirmou, em delação premiada, que, em quatro ocasiões, servidores públicos - utilizando equipamentos do Senado - fizeram varreduras em imóveis particulares e funcionais ligados a três senadores e um ex-parlamentar investigados na Operação Lava Jato.

O objetivo, segundo as declarações do colaborador, era fazer a chamada contrainteligência: localizar e destruir eventuais sistemas utilizados para escutas telefônicas e ambientais. Segundo a PF, o diretor da Polícia do Senado "ordenou a prática de atos de intimidação à Polícia Federal, no cumprimento de mandado expedido pelo Supremo Tribunal Federal em apartamento funcional de Senador". Os investigados responderão por associação criminosa armada, corrupção privilegiada e embaraço à investigação de infração penal que envolva organização criminosa (art. 2º, §1º, da Lei 12 850/2013). Somadas, as penas podem chegar a 14 anos e seis meses de prisão, além de multa. O nome da operação faz referência à Deusa da proteção, com a capacidade de antever acontecimentos.



// Material apreendido foi usado para identificar grampos ambientais em imóveis particulares de senadores

## Operação apreende 12 maletas que eram usadas para fazer varreduras

Na ação realizada na Secretaria da Polícia Legislativa do Senado, agentes da Polícia Federal recolheram 12 volumes entre maletas de equipamentos e malotes. Os agentes chegaram ao Senado próximo das 6 horas e deixaram o local por volta das 11 horas. Segundo um servidor do Casa, as maletas serviriam para fazer varreduras de grampos ambientais. Os documentos levados não foram ainda identificados.

A ação da Polícia Federal,

batizada de Méteis, foi deflagrada para desarticular um esquema para embaraçar a Operação Lava Jato e outras investigações da PF. A ação tem o apoio do Ministério Público Federal e mira servidores da Polícia Legislativa do Senado.

Ao todo, foram cumpridos nove mandados judiciais, todos em Brasília, sendo quatro de prisão temporária, um deles nas dependências da Polícia do Senado.

Os mandados foram expe-

ditados pela 10ª Vara Federal do Distrito Federal.

Quatro policiais legislativos foram presos, dentre eles o diretor da Polícia do Senado, Pedro Ricardo Araújo Carvalho, que foi conduzido coercitivamente. Ele e os subordinados foram pegos em ações de contrainteligência para ajudar senadores que estão sendo investigados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

A Advocacia do Senado prepara uma resposta jurídi-

ca para a ação da Polícia Federal. Entre as medidas estudadas está a apresentação de uma ação jurídica contra a PF. Em ações anteriores da Operação Lava Jato, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), chegou a criticar publicamente o fato de a Polícia Federal ter feito diligências sem o acompanhamento da Polícia Legislativa da Casa. A Secretaria-Geral da Mesa Diretora do Senado também irá divulgar uma nota oficial.

## Policiais detidos agiram a pedido de terceiros, diz Polícia Federal em referência a senadores

Documentos da Operação Méteis, da Polícia Federal, sustentam que os quatro policiais legislativos presos nesta sexta-feira, 21, integram uma organização criminosa que agiu "com infração do dever funcional, cedendo a pedido ou influência de outrem, inclusive de quem não mais exercia mandato de senador", para embaraçar as investigações na Operação Lava Jato. Os agentes fizeram varreduras em imóveis para detectar escutas e tentaram intimidar policiais federais para blindar de apurações os senadores Fer-

nando Collor de Mello (PTC-AL), Edison Lobão (PMDB-MA) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), além do ex-senador José Sarney (PMDB-AP).

Nos documentos, o diretor da Polícia do Senado Pedro Ricardo Araújo de Carvalho é descrito como líder da "organização criminosa", tendo ordenado diligências aos outros três presos não só no prédio do Senado, mas em diversas residências e escritórios dos políticos.

As varreduras ocorreram em 2014 e 2015, após os contragentes serem implicados na

Lava Jato. A ação, autorizada pela 10ª Vara da Justiça Federal, investiga somente as condutas dos policiais. Se encontrados elementos de envolvimento em crime dos senadores, que têm foro privilegiado, o caso será enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O juiz Vallisney de Souza Oliveira, que autorizou as prisões, considerou os fatos gravíssimos. Ele entendeu que as medidas eram necessárias para facilitar a colheita de provas e evitar que os policiais legislativos, treinados em contrainteligência, eliminassem

provas e usassem outras estratégias para atrapalhar as apurações. Outro objetivo é colher os depoimentos dos agentes sem dar margem à combinação de versões.

As prisões são pelo prazo inicial de cinco dias, mas o juiz autorizou a PF a liberar os investigados antes disso, caso entenda que o encarceramento não é mais necessário. A PF atribui aos policiais legislativos os crimes de corrupção passiva privilegiada e de impedir ou embaraçar investigação que envolva organização criminosa.

## Gleisi Hoffmann confirma que pediu à Polícia Legislativa para fazer varredura

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) publicou nota em que admite que pediu à Polícia Legislativa do Senado Federal para fazer verificação e varredura nas suas residências em Brasília e Curitiba. Ela negou, porém, obstrução à Justiça.

"Logo após a operação de busca e apreensão realizada em minha casa em Brasília e em Curitiba, com a prisão de meu marido Paulo Bernardo,

solicitei ao Senado que a Polícia Legislativa, dentro de suas atribuições legais, fizesse uma verificação e uma varredura eletrônica nas residências. Fiz o pedido formalmente. Tem processo no Senado com autorização formal para isso", escreveu a senadora.

Ela argumenta que esse serviço da Polícia Legislativa é regular e existe "há muito tempo". "Temos todo processo

de pedido formalizado. Tudo dentro das normas do Senado. Fazer isso não configura obstrução alguma. Apenas queria ter informação de segurança sobre minha residência", alegou a senadora.

Gleisi também informou que, como nada foi encontrado nas residências, nenhuma providência ou comunicado foi feito ao Ministério Público Federal.

## Em nota, Renan defende varreduras da Polícia Legislativa

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), divulgou nota em que defende a legalidade de varreduras realizadas pela Polícia Legislativa da Casa. Na manhã desta sexta-feira, 21, uma ação da Polícia Federal prendeu quatro policiais legislativos do Senado por tentarem dificultar investigações contra senadores.

"A Polícia Legislativa exerce suas atividades dentro do que preceitua a Constituição, as normas legais e o regulamento administrativo do Senado Federal", escreveu Renan.

Ele ressalta que as varreduras não acarretam em outros tipos de monitoramento. "Atividades como varredura de escutas ambientais restringem-se a detecção de grampos ilegais, sendo impossível, por falta de previsão legal e impossibilidades técnicas, diagnosticar quaisquer outros tipos de monitoramentos que, como se sabe, são feitos nas operadoras telefônicas", argumenta.

O presidente do Senado afirma que o órgão manterá postura colaborativa e aguardará as investigações, mas aproveitou para alfinetar o Ministério Público e a Polícia Federal ao dizer que as instituições devem "guardar seus limites".

"As instituições, assim como o Senado Federal, devem guardar os limites de suas atribuições legais. Valores absolutos e sagrados do estado democrático de direito, como a independência dos poderes, as garantias individuais e coletivas, liberdade de expressão e a presunção da inocência precisam ser reiterados", escreveu Renan.



// Em nota, senadora diz que agiu dentro das normas legais



// Renan Calheiros: tudo dentro da Constituição

# TJ negocia acordo e Ceasa vai continuar funcionando durante obras de adequação

**Reunião realizada no Tribunal de Justiça** garante o funcionamento da Central de Abastecimento do RN, que terá seis meses para executar e concluir as obras de esgotamento sanitário exigidas pelo Ministério Público

**Felipe Galdino**  
Do NOVO

A Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte (Ceasa-RN) terá seis meses para iniciar e finalizar as obras de adequação sanitária em suas dependências. A determinação faz parte de um acordo firmado ontem entre a própria Ceasa, Ministério Público Estadual, Procuradoria Geral do Estado e Associação dos Permissionários da unidade estadual. Dessa forma, está cancelada a determinação judicial que suspendia as atividades dentro da unidade potiguar de comercialização de hortifrutigranjeiros.

No último dia 15, a juíza da 19ª Vara Cível de Natal, Andréa Régia Leite Holanda Macedo Heronildes, havia atendido um pedido do MPE, feito por meio de Ação Civil Pública, que pedia o fechamento da Ceasa por inadequações relacionadas ao seu esgotamento sanitário e à sua drenagem. O pedido foi protocolado pela 45ª Promotoria de Justiça, vinculada ao Meio Ambiente e que tem como titular a promotora Gilka da Mata Dias. A decisão definia um prazo de 72 horas para a desocupação do local, a partir do recebimento da notificação.

A reunião durou mais de duas horas, ontem, terminando próximo ao meio dia. A portas fechadas, representantes da Ceasa, MPE, PGE e outros órgãos, no gabinete do desembargador Dilermando Mota, definiram os termos do acordo que manteve o funcionamento da Ceasa.

As obras que adequarão o terreno ao solicitado pelo MPE deverão começar

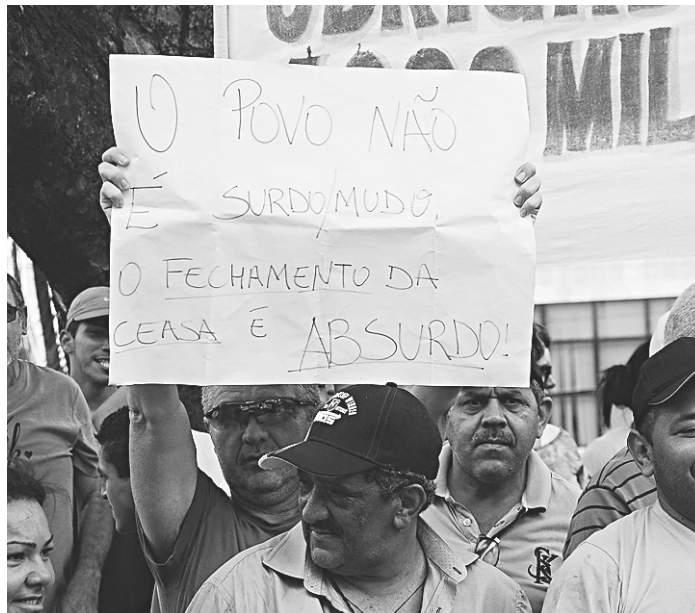


// Desembargador Dilermando Mota, presidente do TJ (esq), intermedia acordo que evitou a suspensão das atividades da Ceasa

em 90 dias. Antes de o serviço propriamente dito iniciar, foi dado um prazo de 30 dias para a abertura de um edital de licitação para obras de esgotamento sanitário e drenagem. Depois a Ceasa terá 60 dias pra concluir o processo licitatório e depois mais 90 dias para cumprir a obra.

“Celebramos um acordo e finalmente vamos deflagrar o procedimento licitatório no prazo de 30 dias. Teremos 60 dias para concluir o procedimento e mais 90 dias, podendo ser prorrogado se acontecer alguma dificuldade ao longo do processo, de maneira que essa obra seja executada dentro de um intervalo de seis meses”, afirmou o procurador geral do Estado, Francisco Wilkie Rebouças, que participou da reunião.

Ele classificou a decisão como uma vitória para a população potiguar. “Finalmente a situação chegou a um bom termo e a Ceasa vai con-



// Permissionários da Ceasa pressionaram por uma solução

tinuar funcionando normalmente. Ganha todo mundo. A sociedade terá a Ceasa aberta, o que evita o colapso no abastecimento dos hortifrutigranjeiros, dos frigoríficos, nas unidades hospitalares, na rede hoteleira estadual, do peque-

no produtor que está na base e abastece a Ceasa, sobretudo, nessa crise hídrica. É um momento de celebração”, comemorou Wilkie.

O procurador geral disse que para viabilizar o acordo foi criada uma conta espe-

cial para a Ceasa. A unidade estava com problemas financeiros que impediriam a execução da obra. Os permissionários, contou Wilkie, tinham uma dívida de cerca de R\$ 1 milhão. Todo esse dinheiro agora será utilizado para a obra.

“Houve uma participação importante dos permissionários, que determinaram a abertura de uma conta específica para o depósito dos valores que estão em atraso, que é suficiente para a execução e conclusão dessa obra. Todo valor que entrar agora será depositado em uma conta especial”, explicou o representante da PGE. Além disso, o Estado ainda ficou de repassar R\$ 25 mil para sanar os efeitos de uma ação trabalhista na Ceasa. A administração estadual assumiu o passivo previdenciário existente nessa ação trabalhista, o que poderia bloquear as contas do órgão.

## Presidente do TJ vai fiscalizar o cumprimento do acordo

Mediador do acordo, o desembargador Dilermando Mota garantiu que o TJRN vai se manter atento aos cumprimentos dos prazos estabelecidos. “Vamos acompanhar os prazos, porque o processo está sob minha presidência, é um agravo de instrumento e fica suspenso para acompanhamento e cumprimento dos prazos acordados”, explicou.

A suspensão das atividades da Ceasa geraria um dano de R\$ 500 mil diários aos comerciantes que trabalham no local, segundo informou a Associação de Permissionários do órgão. No local existem 428 boxes que, juntos, são responsáveis por 4.100 empregos diretos com carteira assinada, além de 400 a 500 indiretos. Inclusive, do lado de fora do TJRN, durante toda a manhã, um grupo de permissionários se concentrou em frente ao órgão judiciário e reivindicaram contra o fechamento das portas da Ceasa.

Ontem, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), Sindicato do Comércio Atacadista do RN, Associação dos Distribuidores e Ata-

cadistas do RN (ADARN) e Associação dos Usuários Atacadistas da Ceasa/RN (AS-SUCERN) lançaram nota em conjunto dizendo que o fechamento da unidade seria “uma influência negativa no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte, podendo ter implicações no aumento de desemprego em uma classe menos favorecida, que repercutiria no aumento da criminalidade”.

A promotora do Meio Ambiente Gilka da Mata saiu satisfeita da reunião. Ela disse que tudo o que sua promotoria queria desde 2005 era que os problemas ambientais existentes no local ganhassem pelo menos prazos definidos para terem uma resolução; algo que, segundo ela, ocorreu após dez anos e por força judicial.

A representante do MP se disse otimista que a situação se resolva. “Vai ser possível fazer a adequação do sistema de esgotamento sanitário e de drenagem. Vamos evitar a continuidade da poluição no local e teremos prazo para isso. Nossa preocupação sempre foi essa, porque não tínhamos nenhuma garantia até en-

tão de que os problemas seriam solucionados; problemas graves de ordem sanitária e que poderiam, inclusive, colocar em risco todo o investimento no bairro e do sistema de esgotamento sanitário instalado, já que existia uma ligação indevida de águas pluviais”, pontuou a promotora.

Ela ainda adiantou que durante os próximos seis meses, até que a obra seja concluída, a Ceasa se comprometeu a executar medidas paliativas para minimizar os problemas sanitários no bairro de Lagoa Nova, onde a unidade fica instalada.

“A Ceasa se comprometeu de seguir um termo de referência para minimizar os efeitos da poluição, principalmente na época de chuva. Esse termo de referência vai ser realizado pela Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo, principalmente algumas questões operacionais de lixo a céu aberto e esgoto in natura. Então algumas coisas precisarão ser contidas na parte operacional para a melhoria e mitigação até a conclusão das obras”, ressaltou Gilka da Mata.



// Eliseu Padilha, ministro da Casa Civil: fora da pauta

### // Impacto

## Governo não teme delação de Cunha

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, afirmou ontem (21) que uma eventual delação premiada do deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) “não está em pauta”. Foi a primeira vez que um ministro do governo do presidente Michel Temer se manifestou desde que o ex-presidente da Câmara dos Deputados foi preso, na quarta-feira, 19. Com receio de impacto na agenda de reformas do ajuste fiscal, a ordem no Palácio do Planalto é de silêncio.

A rápida declaração de Padilha foi feita a jornalistas, ao ser questionado se o governo não teme uma possível delação de Cunha. Ele compareceu a um evento em São Paulo sobre infraestrutura, promovido pela Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham) e Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib). Chegou de helicóptero, discursou e foi embora.

Mais cedo, o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, também esteve no evento e defendeu o ajuste fiscal. Questionado se a prisão de Cunha poderia afetar a aprovação de medidas como a PEC do Teto, com votação prevista para a próxima terça, 25, o ministro disse apenas que “não é uma matéria da minha área, não acho que tenha a ver com orçamento”. Já o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que foi muito aplaudido pela plateia, restringiu sua fala à área econômica e à PEC do Teto.

O evento teria a presença do presidente Michel Temer, do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e de Moreira Franco, secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), mas eles cancelaram suas participações.

Segundo o ministro da Casa Civil, o secretário não pôde vir, porque estava em viagem fora do País e não chegaria a tempo. No lugar de Moreira Franco, veio Tarcísio Freitas, secretário de Coordenação de Projetos da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

Desafeto de Cunha, Moreira Franco foi acusado de irregularidades na operação de financiamento do Porto Maravilha, no Rio, quando era vice-presidente da Caixa.

### HISTÓRICO

**A 19ª Vara Civil de Natal determinou fechamento da Ceasa atendendo a um pedido da 45ª Promotoria de Justiça e Defesa do Meio Ambiente.**

Os comerciantes não teriam cumprido uma decisão que os proibia de realizar qualquer ligação de água da chuva com o sistema de esgotamento e saneamento da Companhia de Águas e Esgotos do RN (Caern). Por causa desse e outros problemas, o MPE pediu a desocupação de todas as calçadas no entorno dos boxes comerciais. A ação é antiga, discutida desde 2005. Uma primeira sentença sobre o caso foi dada em 2010 e, segundo a 45ª Promotoria de Justiça, as medidas exigidas não eram difíceis de ser aplicadas, mesmo assim não foram cumpridas.

Na última quarta-feira (19) os permissionários foram notificados da decisão, segundo a PGE, mas a diretoria da Ceasa não chegou a ser. A decisão previa uma multa aplicada de R\$ 10 mil diários pelo descumprimento.



// Francisco Wilkie Rebouças, procurador geral do Estado



// Gilka da Mata Dias, promotora do Meio Ambiente

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Absurdo em Mãe Luiza

Surpreende a passividade com que os órgãos ambientais estão lidando com a ocupação de um terreno de dunas, dentro de uma zona de proteção ambiental, nas proximidades do Farol, em Mãe Luiza. Desde o início do mês, dia 5 mais precisamente, que o terreno vem sendo ocupado por posseiros e grupos sem-teto. Pior: apesar de decisões favoráveis da Justiça, os invasores não são retirados.

O problema chama a atenção porque, segundo as informações mais recentes, são cerca de 280 famílias já ocupando a área. Tem até lotes sendo demarcados. É um absurdo que isso possa ocorrer numa cidade que tem no turismo um de seus maiores amparos econômicos e na preservação do meio ambiente estratégia fundamental para garantir qualidade de vida e desenvolvimento sustentável.

Há cerca de uma semana os comerciantes da Ceasa estão em pânico por causa de uma decisão judicial que determinou o fechamento do órgão para que fossem feitos pequenos reparos para drenagem da área. Somente ontem, após muita polêmica e a intermediação de parlamentares, é que se chegou a um consenso para evitar o fechamento e realizar os serviços necessários. Quase o RN para por causa disso.

Não se compreende a demora para evitar que essa ocupação em Mãe Luiza, no "pé do farol", ganhe corpo. Por lá estão sendo instalados barracos de madeira e papelão. É uma favela que nasce e cresce à vista de todos e à margem da lei - e ainda que haja decisões favoráveis à retirada pouco, ou nada, é feito para evitar que as mudanças se tornem irreversíveis.

Esse episódio de Mãe Luiza chama a atenção, também, para determinado tipo de olhar acerca do que ocorre em relação ao tema "ocupação". Ao passo que as decisões quando envolvem o interesse de empreendedores são tomadas de forma rápida, muitas vezes concorrendo para o atraso da cidade, em outros casos, quando a invasão é "popular", embora agressiva e ilegal, a reação do poder público é lerda.



**Artigo** Rogério Marinho

Deputado Federal • rogeriomarinho@novojornal.jor.br

## Oposição contra o Brasil

Quando governos incham desmedidamente a máquina pública, mergulham o povo em dívidas, promovem o desequilíbrio das contas e não conseguem recursos para investimentos, é hora de haver um choque de responsabilidade.

Bem, esse é o quadro exato da herança maldita que o governo deposto legou ao brasileiro. Por outro lado, a PEC 241 é justamente o choque de responsabilidade necessário para pôr ordem na casa. Votar pela PEC é votar pela reconstrução nacional, pelo equilíbrio das contas e pela reconquista da credibilidade. Isso permitirá ao País retomar o crescimento econômico nos próximos anos e em bases mais sólidas.

Salientamos que a PEC da responsabilidade sofre raivosa oposição daqueles que foram apeados do poder. Eles desprezam profundamente as leis que disciplinam a administração pública. E não é de hoje que petistas e seguidores se aferram em barrar qualquer avanço da responsabilidade na gestão. Fizeram o mesmo tipo de oposição, sem escrúpulos e baseada em mentiras e mitologias, contra a Lei de Responsabilidade Fiscal, no ano 2000.

Naquele momento, como hoje, opor-se à LRF era o mesmo que se opor ao País. Depois de 16 anos, eles trabalham milimetricamente da mesma forma para a derrocada do Brasil, agora atacando a PEC 241. Serão mais uma vez derrotados para o bem geral.

A Lei de Responsabilidade Fiscal foi um marco institucional importante para punir aqueles que ferem a lei natural de que não se pode gastar mais do que se tem. Foi importante, inclusive, para o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, livrando o Brasil do supremo da incompetência.

O PT e seus companheiros partidários foram contra a LRF no passado, pois sabiam que ela poderia ser um instrumento fundamental para coibir maus administradores como eles: gestores que sempre namoram com a falência, o desemprego, o aumento descontrolado de dívidas, a corrupção e a fraude nas contas públicas.

Assim como a Lei de Responsabilidade Fiscal, a PEC 241 provoca verdadeiro terror entre maus administradores. Estabelecer teto de gastos para contumazes gastadores, perdulários, corruptos e incompetentes é tiro fatal. A PEC fere de morte o modo petista de governar e expõe de maneira cabal a visão atrasada e venenosa de economia que partidos de esquerda possuem. Eles pregam a cultura da irresponsabilidade fiscal e não conseguem compreender a lei básica da escassez.

O pior de tudo é que eles não fazem apenas oposição parlamentar. São mestres em utilizar os seus braços sindicais, de movimentos sociais, de ongs, de agremiações pelegas, de movimentos estudantis atrelados e doutrinados para causar confusão na sociedade, propagar clichês e continuarem atos para atralhar o País sempre que possível.

Em agosto de 2016, no Senado Federal, passadas quase duas décadas, Dilma Rousseff criticou o PT por não ter votado pela aprovação da LRF: "eu lamento que meu partido não tenha aprovado a Lei de Responsabilidade Fiscal, faço com isso aqui uma confissão clara e aberta". No futuro, se houver futuro político para essa gente, quais serão as desculpas usadas por terem lutado contra o Brasil e pela ganância sem freios ao tentarem atralhar a aprovação da PEC 241?

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## Seca - uma longa história

Por mais que exista uma preocupação de não criar pânico na população nordestina, em relação a perspectiva de um sexto ano consecutivo de estiagem na região parte do próprio Governo Federal, mesmo de forma indireta, a confirmação de que a região vai ter mais um ano de sofrimento, em razão do prolongamento da Seca.

Segundo os dados vazados de uma grande campanha de esclarecimento que vai ser veiculada ainda este ano, se confirma a maior seca no Nordeste do Brasil, desde 1915, tida como a maior da história.

A campanha vai tratar, por exemplo, da possibilidade de colapso no sistema de abastecimento de água em algumas grandes cidades da região, como é o caso de Campina Grande na Paraíba, que é admitido pelo Ministério da Integração Regional, responsável pelas grandes obras estruturantes (como a Transposição das águas do rio São Francisco) estas não ficarão prontas à tempo de superar os problemas que poderão penalizar a população ainda mais.

Ainda no Século de XVI, nos primeiros anos da colonização portuguesa existem registros, como o do padre Fernão Cordim, que nos anos de 1583/1595 registra "uma grande seca e esterilidade na Província e que 5 mil índios foram obrigados a fugir do sertão pela fome, socorrendo-se dos brancos". O registro fala em grandes perdas nas culturas de cana e aipim. No Século XVII são vários os registros, desde 1606 até 1693, localizada na província de Pernambuco, quando também houve registro do avanço de índios sobre fazendas e ribeiras. No Século seguinte, o Século XVIII, entre 1709/1711, há registro de uma grande seca no Estado do Maranhão, provocando enormes prejuízos. O Censo realizado em 1782 revela a população do Nordeste em 137.688 habitantes atingidos pela estiagem. No Século Seguinte passa a existir um acompanhamento mais preciso das secas, algumas de abrangência geral e outras setorializadas.

Como consequência da referida Seca de 1915, apare-



ce uma primeira resposta efetiva do Governo Federal para enfrentamento do fenômeno. O presidente Venceslau Brás, reestruturou o IOCS (Instituto de Obras Contra as Secas), que passou a construir açudes de grande porte; mas, no Ceará, para conter os casos de saúbre pela população faminta, foram criados verdadeiros "campos de concentração", para isolar a população faminta. Quatro anos depois, com o nordestino Epitácio Pessoa na Presidência da República, o IOCS foi transformado em DNOCS, que recebeu o nome de Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas, antes de receber a sua denominação atual.

A Seca de 1970, durante a Ditadura Militar, teve uma resposta diferente, baseada na doutrina de "segurança e de-

envolvimento", que foi a construção da rodovia Transamazônica, quando o Brasil festejava um "milagre econômico". A ideia era patrocinar a transferência de parte da população mais pobre do Nordeste para ocupar a Amazônia rica e com excesso d'água. No período atual, iniciado em 2012, considerada a mais intensa nas últimas décadas o fenômeno da falta de chuvas também registrou-se na região Sudeste (2014/2015), responsável pela pior crise hídrica enfrentada pela região, sobretudo nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, inclusive com o colapso no abastecimento de grandes cidades.

Além do componente político - evitar que o presidente Michel Temer seja responsabilizado pela falta falta d'água numa região em que é impopular - o governo avalia que, se preparar a população para o problema, a reação poderá ser minimizada, com mais de 6.800 carros-pipa já sendo mobilizados. E a esperança que o fenômeno La Nina possa modificar esse quadro.

### Ler com atenção

A Secretaria da Agricultura publicou um edital para ocupação de nove boxes e 42 pedras para comercialização; dois boxes para pesca e dois boxes para padaria ou similar na Central de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar, com um aviso na sua abertura: "Recomendamos aos interessados a leitura atenta das condições e exigências expressas neste edital e seus anexos, notadamente quanto às especificações técnicas elencadas para a execução do objetivo do Certame".

### Rede brasileira

Paulo de Paula comemora a a formatura dos 200 alunos da primeira turma do Instituto Prospere, primeira rede brasileira de educação profissional à distância que ele criou em 2013, O Programa de Formação Técnica de nível médio Propere-ITB é formado por um conjunto de cursos técnicos concebidos de acordo com as orientações do MEC, focado nas necessidades do mercado e competências do aluno.



### "Falta link para saber quanto se gasta e para quê?"

DO REPRESENTANTE DO FMI, MÁRIO FALCÃO PESSOA, NO 6º CONGRESSO DE CONTABILIDADE PÚBLICA SOBRE OS AVANÇOS DO BRASIL EM MATÉRIA DE TRANSPARÊNCIA DE CONTAS.

### Dança do Ventre



O Hotel Praiamar vive, hoje, um mostra das mil e uma noites, com a realização do Encontro de Dança Oriental do Nordeste, contando com a participação da brasileira bailarina de dença do ventre Lulu Aziza-Mor. Organizado pela bailarina internacional Nuriel El Nur, conta com um bazar para a venda de véus, camisetas, xales, malhas e figurinos em Geral.

### Hospitais regionais

A concorrência para a escolha das empresas que vão executar as obras para a reforma e ampliação dos hospitais regionais de Assu, João Câmara e Pau dos Ferros, que também terá seu Banco de Leite reformado, marcada

para segunda-feira, foi adiada por tempo indeterminado. São obras com recursos garantidos pelo programa RN Sustentável, financiado pelo Banco Mundial.

### Memoriais natalenses

Mestre Jurandyr Navarro identificou 21 memoriais em Natal, cuja importância ele classifica como de "suma importância" para a conservação da História da Cidade e produziu um livro com uma convocação a outros autores a aumentarem a sua lista adicionando outros municípios do RN.

### Bota fé

Uma concentração, em frente ao Praia Shopping, na tarde de hoje, marca o início do evento "2º Bote Fé Natal", saindo pela avenida Roberto Freire, até a Praça da Árvore, em Mirasol, puxado pela banda Sintonia do Bem,

formada por cantores locais e pelo Ministério Missionário Shalon. É uma promoção da Rádio Rural em colaboração com paróquias da capital.

### Motins por nada

A instalação dos primeiros bloqueadores de telefonia celular num presídio do RN, na Penitenciária de Parnamirim, dia 29 de Julho, provocou uma série de motins em toda a rede carcerária, com a liderança de organizações criminosas partindo para o confronto com o Governo, para retardar a instalação de equipamentos em outros presídios, como estava sendo anunciado. Três meses depois, mesmo restabelecida a ordem, não se falou mais no funcionamento desses equipamentos em Alcaçus, primeira da lista.

### Preço da Cidade

A Fundação José Augusto definiu os preços a serem cobrados na Cidade da Criança, que administra. Preço do Ingresso individual: R\$ 1,00. Para o público da caminhada tem um cartão anual: R\$ 30,00. Locação do Espaço para eventos: R\$ 240,00; e locação de salas para cursos: R\$ 60,00.

## ZUM ZUM ZUM

- Faz 75 anos, hoje, que o almirante Ari Parreiras assumia a direção dos serviços de construção da Base Naval que hoje leva o seu nome.
- O deputado Rogério Marinho teve alta do Hospital Promater. Foi para casa levando cinco stenter nas coronárias.

- Hoje, no auditório da Escola de Música, Danilo Guanais apresenta "Pelas trilhas da vida"
- Comemora-se, hoje, o aniversário do bairro das Rocas, em Natal.
- O Festival Marista apresenta, hoje, no Teatro de Parnamirim, "Um Mundo de Descobertas".

- Por conta do dia do Médico, hoje tem uma caminhada do Parque das Dunas, promovida pela Hapvida.
- Hoje é o dia de uma espécie em extinção: O rádioamador. Também é o Dia do Paraquedista.
- Hoje, no auditório Pau Brasil do Parque das Dunas o grupo da

Escla de Dança do Teatro Alberto Maranhão, apresenta: "Momentos".

- Glauber Gentil participa, em São Paulo, do 17º Congresso IBGC de Governança Corporativa.
- Mistério eleitoral: Com 6033 habitantes, o município de Felipe Guerra tem 6.995 eleitores inscritos.

**CHB Crédito:**  
juros baixos para você  
aumentar seus sonhos.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

**CHB** | COMPANHIA  
HIPOTECÁRIA  
BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O que leva o homem a suspeitar muito é o saber pouco..."  
Francis Bacon



## Lei para os fortes?

Durante quase três anos fiz parte da comissão que analisava e julgava pedidos de incentivo com base na Lei Câmara Cascudo, no âmbito da Fundação José Augusto. Antes, vivi bem de perto a experiência da primeira lei na área da Prefeitura. E, antes ainda, participei de debates sobre a política de patrocínios e parcerias na execução de projetos culturais. Sempre levantei uma questão que considero fundamental: a quem deve caber, com toda legitimidade, o financiamento público?

A tendência que sempre defendi no sentido de apoio, a partir de recursos oficiais - federais, estaduais e municipais - foi no sentido de priorizar idéias marcadas pelas manifestações da cultura popular, pela dificuldade na obtenção de patrocínios de empresas, e rigorosamente submetidos aos crivos de qualidade e originalidade. Em segundo lugar, às experiências de vanguarda, nascidas nos ateliês e nas ruas, sempre relegadas por patrocinadores em nome do retorno promocional imediato.

Não conquistei uma só vitória, mas a prática tem sido a



grande aliada. Os artistas populares e de vanguarda continuaram sem acesso aos circuitos comerciais e industriais, mas estes foram até hoje pródigos em recursos para as elites culturais. Para não falar no jogo perverso das empresas que patrocinam faustosamente parentes e aderentes abastados e nem sempre com qualidade para promover a cultura, recursos dos cofres públicos na medida em que são oriundos de isenção fiscal.

Na verdade, das leis de incentivo logo passamos às leis de negócios e negociatas, daí os escândalos denunciados nacionalmente. Shows que mesmo financiados - são milhões e milhões de reais - abusam no preço do ingresso cobrado. O governo financia o luxo das grandes produções, os produtores e os músicos, ficando a estrela com o apurado das bilheterias e patrocínios comerciais que bancam a impressão de catálogos, ingres-

sos, hotel, restaurante, figurinos e companhias aéreas.

O negócio, em si, e visto que a cultura tem mercado próprio, não é estranho ao mundo da arte e do espetáculo. Mas, e um mercado precisa de regras. Um jogo que é jogado com dinheiro público exige critérios e a prestação de contas. Se a bondade não vem de um mecenas da esfera privada, mas de parceria, na qual os recursos públicos são responsáveis por quase a totalidade dos recursos, cabe exigir as portas abertas ao público, já que não é papel do Estado financiar as elites.

Os debates em torno das leis de incentivo à cultura pecam pelo gosto excessivamente doce com que os políticos besuntam a discussão. Eles também, travestidos de mecenas, exercitam a seu modo a habilidade de garantir benesses como se o dinheiro não pertencesse à sociedade. Mais do que isto: como se os artistas não soubessem gerir a economia da atividade cultural. O debate nunca produziu uma lei de qualidade. E sempre escamoteou o jogo dissimulado para beneficiar os fortes.

## PALCO

**GRAVE** - Paulo Lopes, presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais, expôs ao presidente da AL, deputado Ezequiel Ferreira, um quadro sombrio nos próximos meses se esta crise financeira se aprofundar.

**RISCO** - Na visão de Lopes, segundo fontes da Assembléia, o atraso de trinta dias no pagamento de salários é uma realidade que pode se agravar. E ausência de salários em dia é fator gerador de caos social.

**TURISMO** - O Rio Grande do Norte continua com a mania de organizar viagens internacionais, por conta de Braz, o velho tesoureiro, em busca do desenvolvimento. Não inovamos nem no uso dos artificios.

**ALIÁS** - No campo do turismo - onde já se disseque valeé o bla-blá-blá - estamos com apenas dois vãos semanais da TAP, Natal-Lisboa. E um vôo da Azul para a Argentina. Não há o milagre anunciado.

**AVISO** - O atraso no pagamento das empresas terceirizadas, principalmente na área de serviços, deverá ser o próximo ponto de crise a cair sobre a mesa do governador Robinson Faria. Há atrasos de meses.

**ALIÁS** - Algumas empresas começam a não ter como fazer o pagamento dos salários dos seus terceirizados exatamente porque estão sem receber do governo. Pode haver um movimento de paralização geral.

**PROGRAMAS** - Hoje, sábado, o palco do Parque das Dunas, no Bosque dos Namorados, recebe a escola de danças do Teatro Alberto Maranhão, com o espetáculo 'Momentos' que começa às quatro e meia da tarde.

**AMANHÃ** - Domingo, dez da manhã, também no Bosque, a dupla de palhaços Espaguete & Ferrugem. À tarde recital do 'Duetto Cabroso', formado por dois instrumentistas da Orquestra Sinfônica do Estado.

**VELAS** - A Secretaria de Serviços Urbanos, convencida de que para louvar os mortos não é preciso tanta pressa, prorroga até quarta-feira o cadastro para quem quiser vender velas e flores nos cemitérios.

**ÓDIO** - Para quem deseja entender o Brasil de hoje: 'Dilma Rousseff e o ódio político', do psicanalista e professor de filosofia, Tales Ab'Sáber. É uma visão que tenta explicar o ódio que nasceu nas ruas.

**BICHOS** - A editora Global selecionou quatorze das histórias dos Contos Tradicionais, de Câmara Cascudo, e relança 'Contos de Animais' para leitores jovens com belas ilustrações de Cláudia Scatamacchia.

**POESIA** - Já está na livraria do Campus, UFRN, o 'Inconfissões', a belíssima fotobiografia de Ana Cristina Cesar, concebida e organizada pelo poeta Eucanaã Ferraz. Um trabalho de uma beleza impecável.

## CAMARIM

### MACUNAÍMA

Uma pequena editora, a Cambourakis, lança a terceira edição francesa de Macounaíma, 37 anos depois da Flamarion e que marcou a chegada à França do herói sem caráter de Mário de Andrade.

### TRADUÇÃO

A segunda edição de Macounaíma foi lançada em 1997 e fez parte da Coleção Litteratures Latino-Americanas, com um ensaio crítico de Pierre Rivas, mas mantendo a tradução de Jacques Thiériot.

### AQUI

No Brasil, Macounaíma tem sido a preferência das editoras brasileiras, agora que a obra de Mário de Andrade caiu em domínio público. Até aqui, ao longo de 2016, já foram lançadas sete edições.

### QUAIS

Além da edição da Nova Fronteira, em capa dura, as edições de bolso das editoras Saraiva, Martin Claret, Ciranda Cultural, Via Leitura, Penguin e Vozes, esta incluindo os seus prefácios inéditos.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### Eduardo Cunha

Chutar cachorro morto é fácil, Eduardo Cunha está acabado, o seu poder foi muito bem usado por ele que se destacou como uns dos principais comandantes da "Organização Criminosa", mas caiu pela soberba, pela ganância e por querer ser o que não era, está morto e enterrado, o Brasil agradece, um meliante a menos!

Só que não foi o grande finale!

Está faltando "ele", o grande Chefão, o comandante, o articulador, aquele que comandou o esquema de loteamento da Petrobras com as empreiteiras e seu partido o PT e os seus aliados de ocasião no maior assalto feito aos cofres públicos do Brasil em todos os tempos com a finalidade de se perpetuar no poder e também de enriquecimento seu, dos seus comparsas, da sua família e de seus aliados, vide o exemplo de Eduardo Cunha!

O Chefão "Sr. Lula da Silva", agora está esnobando, debochando, desafiando a justiça brasileira, não é mais em gravações, agora é ao vivo em artigos nos jornais, entrevistas, é a Jararaca como se autodenomina dando bote e soltando veneno para tudo que é lado!

O que é que está faltando?

Os procuradores já o nominaram de Chefão. Como escrevi no início "chutar cachorro morto é fácil", o país quer ver é o grande finale, prender os acólitos, deixando o Chefão de fora?

O que está faltando?

O Brasil quer saber!

**Eduardo Gomes da Costa**  
Via email

### Bolsa Família

Como se 80 reais fosse tirar alguém da miséria. Em meias palavras, é um "agrado" do governo do PT aos mais carentes pra "fidelizá-los" nas eleições.

E olhe que tem um monte que recebe e nem precisa. Muita gente que ganha três, quatro salários mínimo usufruindo desse 'agrado' aí.

**Nicolau Theodoro**  
Via Facebook

### Uber

Prefeitura do Natal desesperada para arrecadar. Por isso multou os ubers.

**Leandro Gomes**  
Via Facebook

### Policia Magya - Fora do Armário

Por fora bela senhora, por dentro pão bolorento. Bonito, mas fala tanta bobagem.

Calado é uma poeta!

**Ludmida Vancock**  
Via email



**Plural** Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

## Hipocrisia política

A percepção negativa da imagem dos políticos não é apanágio da nossa sociedade. Pesquisa realizada pela agência Reason-Rupe mostrou que 75% das pessoas nos EUA acham que todos os políticos são corrompidos por lobistas e doadores de campanha, e que 70% pensam que eles usam o seu poder para favorecer amigos e prejudicar adversários.

Apesar da imagem desfavorável que os políticos gozam mundo afora e das armadilhas maniqueístas que a vida partidária oferece aos incautos, a política é um ofício essencial às sociedades, especialmente as democráticas. Não custa lembrar que as normas que regem a vida nas comunidades têm origem na sociedade e não no Parlamento. Portanto, não podemos desistir da política como forma de discussão, expressão e deliberação dos direitos e deveres dos cidadãos - ela persiste como o meio viável de introdução de mudanças, ainda que eventualmente seja praticada por um sistema político-partidário enfermo.

Daí ser preocupante quando candidatos paradoxalmente se posicionam contra a política e os políticos. Pior é quando esses fabuladores convertem seu discurso em bem-sucedida estratégia de marketing. Num contexto de descrédito generalizado dos políticos - reiterados escândalos de corrupção e desvinculação do eleitorado de um débil sistema partidário -, a hipócrita negação da política captura a desilusão de uma população que anseia uma moralidade extrínseca ao mundo político, em que se destacam os valores "trabalho" e "honestidade".

A despeito das taxas ascendentes de abstenção, de votos nulos e brancos que corroboram a falta de lideranças alternativas com credibilidade, a negação da política só propicia o surgimento de falsos redentores, a ascensão das siglas nônicas, a hipertrofia da fragmentação partidária e um retorno conservador favorável à perpetuação da velha política. Como observou Max Frisch, "quem não se ocupa de política já tomou a decisão política de que gostaria de ter se poupado: serve ao partido dominante".

Não podemos ser condescendentes em relação a contextos similares ao "me nefrego" (não me importo), velho slogan do fascismo italiano - não me importo com os outros, com a lei, com a moralidade, com a sua opinião... A incapacidade coletiva de imaginar alternativas - planos de reconstrução da economia e de reforma do sistema político-partidário - é sinal da indignidade política de um povo.

Tão oportuna quanto a conhecida frase de Brecht - "O pior analfabeto é o analfabeto político" - persiste a lição de Platão quanto ao castigo que pagamos pela indiferença aos assuntos políticos: sermos governados pelos inferiores.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

**IVZ**

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.  
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**novo.**

n o v o j o r n a l . j o r . b r

**Estamos no ar!**

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Denúncia

Gostaria de fazer duas reclamações sobre o que está acontecendo na Avenida Itapetininga: primeiro, todos os dias vários carros ficam estacionados na passagem dos pedestres, sem o menor respeito com as normas de trânsito sendo que esta situação se agrava durante a noite.

Segundo: com relação aos comércios ao ar livre que estão tomando conta da avenida estão utilizando as calçadas como extensão dos comércios atrapalhando o direito de ir e vir dos cidadãos, sendo que esta situação se agrava a noite; tem pontos que não tem como o pedestre passar.

**Jailton Marcio**

Via NOVOWhats

## Boato

Você recebeu essa mensagem? "Pessoal quem puder ir nos Correios e pegar uma das 17 milhões de cartinhas de crianças e ser o Papai Noel delas.

Têm pedidos inacreditáveis. Tem criança pedindo um panetone, uma blusa de frio para a avó, caderno lápis e borracha para estudar. É só pegar a carta e entregar o presente nos Correios até o dia 9 de dezembro.

O próprio Correio se encarrega de fazer a entrega! DIVULGUEM !!! É um gesto nobre que talvez faça toda a diferença no natal de alguém.

**ATENÇÃO:** Os Correios esclarecem que as mensagens sobre a campanha Papai Noel dos Correios que estão circulando no Whatsapp não são verdadeiras.

O início da campanha acontece no dia 10 de novembro, com o lançamento em Natal e demais capitais do país. No Rio Grande do Norte, as crianças das escolas públicas selecionadas pelas secretarias de educação já estão escrevendo suas cartinhas para o Bom Velhinho.

Em Natal e Região Metropolitana são 40 escolas participantes.

Também estão participando desta edição da campanha escolas públicas dos municípios de Mossoró, Assu, Macau, Pau dos Ferros, Santa Cruz, Nova Cruz, Rafael Godeiro, Currais Novos e Caicó.

Todas as informações sobre a campanha Papai Noel dos Correios 2016 poderão ser obtidas no blog que entrará no ar na data de lançamento nacional, no endereço <http://blog.correios.com.br/papainoeldoscorreios>.

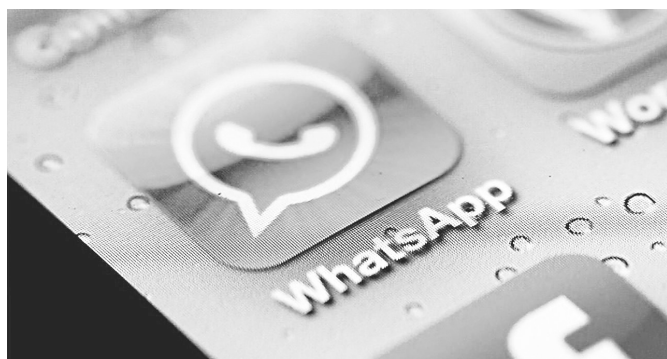
## Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



## Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • [carlosfialho@novojornal.jor.br](mailto:carlosfialho@novojornal.jor.br)



## Lançamentos literários 2: causos e coisas

E lá estava eu no meu primeiro lançamento de livro, todo pimpão, sentado na cadeira que de destaque, atraindo atenção e olhares, sentindo-me mais ansioso que miss antes do desfile e mais poderoso que presidente de multinacional. O nome do livro ("Verão Veraneio – Crônicas de uma cidade ensolarada") remetia a praia, mar, litoral, então providenciei um guarda-sol pra ornar ao lado da mesa de autógrafos. Tudo corria bem, a fila estava enorme, muita gente prestigian-do, comprando o livro. E eu lá, dedicando, assinando e seguindo a canção. O garçom ia servindo umas bebidinhas e eu aceitei uma água, depois um refri, até que comecei a tomar umas cervejinhas.

No começo, as dedicatórias iam saindo tranquilas, eu tentando fazer com que cada uma fosse exclusiva. Se era amigo dos tempos do Colégio das Neves, chamava o camarada de "filho do amor divino". Se fosse algum colega de trabalho, fazia referência à pro-



fissão. Aos amigos roqueiros, companheiros de aventuras pelas noites sujas natalenses que começavam mal e acabavam pior, escrevia alusões a nossas peripécias pelas ruas da Ribeira ou bares de Ponta Negra. Mas aí, a coisa começa a demorar muito, os assuntos começam a se repetir e você tenta imprimir alguma agilidade para não fazer seus leitores e amigos sofrerem na fila. Ao final, eu já parecia mais o Chico Xavier psicografando do que um autor dedicando o livro. A letra, que

aliás, já não é nenhum primor estético, também ficava parecendo um livro espírita escrito à mão.

É preciso ter uma mente muito afiada e a memória prodigiosa para fazer dedicatórias originais para cada leitor que comparece à sua grande noite. Alguns, mais atenciosos e detalhistas, escrevem alguns motes e deixam sobre a mesa, ocultando no verso de um papel para consultar vez por outra e produzir autógrafos distintos para vários grupos de convi-

dados. Outros, simplesmente repetem a mesma mensagem com leves variações. Costumo pensar antes em algumas anedotas, assuntos em comum e palavras-chave que possam agradar aos leitores, mas não deixo nenhum registro visível. Realmente, uso a imaginação e deixo a dedicatória fluir.

Claro que sempre haverá causos engraçados. Recentemente, em um evento literário na Cidade do México, o cineasta chileno Alejandro Jodorowsky, sentou-se para descansar à frente de um enorme pôster com uma foto do escritor brasileiro Paulo Coelho. Como o diretor era um homem grisalho que poderia se passar pelo nosso conterrâneo autor, algumas pessoas o tomaram por Coelho e começaram a trazer livros para ele assinar. Incorporando o espírito da zuêra, Alejandro não desmentiu a confusão e dedicou mais de 200 livros aos leitores mexicanos com a mensagem: "De mi alma a tu alma. Paulo Coelho."

## Se for autografar, não beba

uma foto de uma Heineken na capa do seu livro, quero levar pra casa." Brindei mentalmente com o batavo idoso.

E por falar em Heinekens, eu já me encontrava muito bem hidratado, por assim dizer, quando o evento começou a se encaminhar para o final. Ao concluir o último pon-

to final, quando me levantei para ir embora, percebi cambaleante que não havia comido nada para acompanhar a cerveja. Passei 4 horas assinando livros sem parar de estômago vazio. Em momentos de privação como este, quando a abstinência corporal leva o indivíduo às raíças do deses-

pero, é comum que se recorra a estratégias pouco louváveis e que se tome medidas extremas como... jantar no Habibs.

A partir do meu segundo livro, sempre forro o estômago com uma refeição acompanhada de um açaí pra dar energia, pois saco vazio não assina livro.

## Com uma ajuda dos amigos

tégia. Falei para eles que estavam subestimando a capacidade de vendas dos livros locais e desafiei que venderia mais de 300 exemplares na noite de autógrafos.

Paralelamente, pedi a vários amigos empresários que patrocinassem o lançamento em troca de eu inserir seus logotipos na divulgação que seria bastante ostensiva. Eles toparam, mas quando falavam

em preencher um cheque ou fazer uma transferência, eu dizia que não precisava pagar naquele momento. Eles deveriam ir ao lançamento e comprar o valor da cota em exemplares do livro lançado.

O material de propaganda saiu com 16 marcas diferentes. O resultado foi melhor que o esperado: 392 livros vendidos numa noite, além dos patrocinadores, uns 232 amigos

ou leitores decidiram que não tinham nada melhor pra fazer do que se espremer na loja e adquirir os seus livros. A partir de então, os autores da nossa editora passaram a ser melhor tratados pelo pessoal da rede.

Dia 17 de novembro, às 19h, encaro mais uma noite como estas. Dessa vez, no Solar Bela Vista, onde lançarei meu novo livro "A Noite que nunca acaba". Estão todos convidados.

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## DESTAQUES



Ao contrário do que solicita uma circular emitida pelo Ministério da Educação, o diretor-geral do IFRN, José Armóbio, disse que não vai entregar uma lista com os nomes dos estudantes que participaram da ocupação do campus central.



A juíza Ana Cláudia Secundo Luz, da 5ª Vara da Fazenda Pública, decidiu que o UBER tem autorização para funcionar em Natal. Saiba todos os detalhes em [novojornal.jor.br](http://novojornal.jor.br)



Gosta de promoção? Rolou duas na nossa página do Facebook, uma para o show de Alceu Valença e outra para o Encontro de Dança Oriental do Nordeste. Então já sabe, né? Dá o like e nos acompanhe, quem sabe na próxima você ganha!



Lançamento da Missão espacial 49 no Cosmódromo de Baikonur, no Cazaquistão.  
Foto: Joel Kowsky/ NASA

## +LIDAS

Supermercado Nordestão é condenado em R\$ 300 mil por descontos salariais indevidos:



IFRN não identificará participantes das ocupações:



Rodrigo Maker, o estudante de UFRN que é contra greve, é rapper e venceu drogas:



# Governo vai investir R\$ 110 bi até 2018, afirma Dyogo Oliveira

**Ministro do Planejamento destaca** a necessidade de investimentos em infraestrutura e afirma que apenas em logística o aporte de recursos em três anos deve chegar a R\$ 38 bilhões

Álvaro Campos, Dayanne Sousa, Daniel Weterman, Luciana Collet  
Da Agência Estado

**A** pesar de reforçar em discurso o foco do governo na redução de despesas e no ajuste fiscal, o ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Dyogo Oliveira, afirmou que o governo se comprometeu com um investimento total de R\$ 110 bilhões nos três anos entre 2016 e 2018. O ministro participou de seminário de infraestrutura promovido pela Câmara Americana de Comércio (AmCham) e pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib), em São Paulo, ontem (21).

Oliveira destacou a necessidade de investimentos em infraestrutura e afirmou que, apenas em logística, os investimentos esperados para os três anos chegam a R\$ 38 bilhões.

O ministro salientou, porém, que o governo está com-

prometido com a redução de despesas e que o orçamento do próximo ano já está elaborado com base no princípio da Proposta de Emenda Constitucional 241, que estabelece o teto dos gastos.

Sobre o controle de gastos, ele destacou o volume despendido com a Previdência e afirmou que a estimativa de despesa da previdência é de R\$ 560 bilhões em 2017. Somado a outros benefícios para idosos e relacionados ao setor público, a conta chega a R\$ 740 bilhões gastos em benefícios previdenciários, pensões e aposentadorias, declarou. O déficit no próximo ano, assim, alcança R\$ 180 bilhões. "Não dá para olhar a questão das despesas sem ver a Previdência", defendeu.

## INFRAESTRUTURA

Dyogo de Oliveira destacou que, além das medidas já tomadas visando a melhoria da financiabilidade dos projetos de infraestrutura, outros instrumentos ainda estão sendo desenvolvidos com



// Ministro do Planejamento Dyogo Oliveira: mais investimentos

esse objetivo. "Não haverá risco de ruptura do processo de financiamento", disse.

"Muitos têm colocado questões sobre o custo do projeto. O custo será dado, o problema maior não é o custo, mas não ter financiamento, ou ter financiamento que começa e não termina", afirmou o ministro, lembrando de casos de concessões atualmente existentes que obtive-

REPRODUÇÃO: MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

ram empréstimos-ponte, mas não conseguiram assinar o empréstimo de longo prazo e estão em dificuldades.

Conforme orientação do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), para as próximas concessões não haverá mais a estrutura de financiamento baseada na concessão de empréstimo-ponte e posteriormente o empréstimo de longo prazo,

mas uma aceleração na concessão deste último. Oliveira lembrou também que a intenção do governo é estruturar um sistema de cobertura de riscos de pré-compleção, que deve ser criada com um pool de bancos, de maneira a viabilizar o pacote de financiamento.

## CONFIANÇA

Ainda sobre o programa governamental de investimentos em infraestrutura, ele salientou a orientação estratégica de apenas dar continuidade a projetos que "comprovadamente" tenham viabilidade, inclusive do ponto de vista ambiental, e lembrou que o governo tem trabalhado em um marco ambiental para facilitar o processo de licenciamento.

De acordo com ele, a perspectiva é que o investimento em concessões existente seja destravado mais rapidamente do que em uma concessão nova, uma vez que o processo de licitação leva entre um ano e um ano e meio até que o concessionário possa efetivamente iniciar obras. "Te-

mos muitas oportunidades em áreas já concedidas, em rodovias, ferrovias e talvez aeroportos", comentou.

O ministro mencionou ainda que a decisão do Copom de redução da taxa básica de juros, a selic, como uma das condições que vão permitir que a economia "volte a funcionar de forma dinâmica".



O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

# VOCÊ É PRA

# CÊ

ART&C  
Imagens meramente ilustrativas.







**LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS**

**AUTO FINANCIADO** **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m<sup>2</sup> de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m<sup>2</sup>, valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. "2" - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

**CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588**

**ATENDIMENTO WHATSAPP:**

 **84 99107-7130**

   /ritzbrasil | [ritzg5.com](http://ritzg5.com)

Coordenação de Vendas:

 **BrasilBrokers**  
Abreu

  
**RITZ - G 5**

# Cunha e Lava Jato são riscos à economia, diz S&P

**'Uma quantidade significativa de riscos.'** É assim que agência Standard & Poor's vê o cenário do país depois da prisão do ex-presidente da Câmara Federal

**Altamiro Silva Junior**  
Da Agência Estado

O rebaixamento das notas de crédito de empresas brasileiras está diminuindo, após alcançar um pico entre setembro do ano passado e fevereiro deste ano, mas a grande maioria das companhias, ao redor de 75%, ainda tem a perspectiva da nota negativa ou está em observação ("creditwatch") negativa. Isso significa, segundo o diretor da agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) para ratings corporativos, Eduardo Uribe, que elas podem ter piora da avaliação nos próximos meses.

Para a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P), "uma quantidade significativa de riscos" ainda persistem no cenário brasileiro, sobretudo vindos da Lava Jato, que quarta-feira, 19, prendeu o ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha. A avaliação é do diretor-gerente da S&P, Roberto Sifon-Arevalo.

Os riscos vindos da Lava Jato e da prisão de Cunha podem ter efeito na execução de políticas econômicas do presidente Michel Temer. "É isto que vamos monitorar", disse o diretor da agência.



// Agência de classificação de riscos S&P avalia que a situação política com a Lava Jato prejudica o Brasil

## Agência avalia negativamente 75% das empresas do país

Em setembro, ocorreu o menor número de rebaixamentos de 2016, segundo gráfico da Standard & Poor's. "Começamos a ver um período de estabilização em nosso portfólio", disse ele, ressaltando que empresas com perfil de negócios mais forte podem voltar a ter melhora das notas de crédito.

Quando se consideram apenas as empresas com

perspectiva negativa, o Brasil é o país da América Latina com o maior número de companhias com esse perfil (65%), seguido pela Colômbia (63%), Peru (18%) e Chile (15%). No México e na Argentina, a maioria possui perspectiva estável. Quando se inclui no percentual do Brasil as empresas com "creditwatch" negativo, o total sobe para 75%, também o maior da região.

Uribe ressaltou que, no Brasil, a S&P já observou uma melhora da confiança das companhias na economia, o que pode levá-las a investir de novo. Ao mesmo tempo, apesar da melhora da percepção de algumas empresas brasileiras, o diretor mencionou que o desemprego continua aumentando e as vendas no varejo mal conseguem crescer. O diretor-gerente da S&P, Ro-

berto Sifon-Arevalo, ressaltou ainda que a Lava Jato é uma fonte de risco significativo para o cenário no Brasil.

Para 2017, Uribe afirmou que riscos de volatilidade da moeda brasileira e crescimento mais fraco da economia do que o esperado podem oferecer desafios para a qualidade do perfil de crédito das companhias do Brasil. Incerteza política, governo segurando

gastos e persistência de baixos preços das commodities foram outros riscos citados por ele para o cenário das empresas brasileiras.

A S&P prevê que o PIB do Brasil volte a crescer em 2017, com expansão estimada de 1,5%. Se confirmado, o movimento deve ajudar a América Latina também a crescer, depois de dois anos de retração da economia.

## // Finanças

# Petrobras 'ganha' despesa de R\$ 7,5 bilhões com a Medida Provisória de privatizações no setor elétrico

**André Borges**  
Da Agência Estado

A medida provisória que foi aprovada nesta semana pelo Senado, com o propósito de abrir o caminho para novas privatizações no setor elétrico, traz entre seus artigos uma verdadeira 'bomba' financeira para a Petrobras. A nova regra é capaz de gerar uma despesa de pelo menos R\$ 7,5 bilhões aos cofres da estatal, além de uma fatura extra de aproximadamente R\$ 400 milhões por ano.

Pelo texto incluído na medida provisória 735, todas as empresas que são autoprodutoras de gás e que possuem suas próprias estruturas para transportar a matéria-prima - como é o caso da Petrobras - terão de pagar às distribuidoras estaduais de gás a mesma taxa de transporte que hoje é cobrada de qualquer consumidor do produto. Na prática, a nova lei deixa de diferenciar seus grandes consumidores

de gás e passa a dar o mesmo tratamento a todos, ignorando quem investiu em grandes estruturas, os gasodutos.

Dona da maior parte da infraestrutura de gás do País, a Petrobras possui uma grande rede de transportes do insumo para alimentar suas próprias usinas térmicas, além de fábricas de fertilizantes e petroquímicas.

A MP 735, convertida agora no Projeto de Lei de Conversão (PLV) 29/2016, já passou pela Câmara e pelo Senado e agora só depende da sanção do presidente Michel Temer. O jornal O Estado de S. Paulo apurou que a Petrobras e o Ministério de Minas e Energia têm atuado para tentar vetar o artigo 15, que trata da cobrança de tarifa do gás para os autoprodutores. Já havia uma pressão no Congresso para tentar retirar o trecho da MP, mas a mudança não ocorreu.

Segundo uma fonte do setor, o passivo de R\$ 7,5 bilhões que a nova lei pode impor à



// Petrobras deve pagar por transporte de matéria-prima, diz MP

Petrobras se deve ao fato de a nova regra ser retroativa. Pelo texto, a empresa teria de pagar a fatura à concessionária estadual "desde o início da utilização do gás". Além disso, a estatal também teria de arcar com mais R\$ 400 milhões por ano.

Hoje, um autoprodutor de gás instalado em São Pau-

lo, por exemplo, dono de sua própria estrutura para transporte do insumo, paga à distribuidora paulista, a Comgás, uma taxa de R\$ 0,01 por metro cúbico do gás que consome. Caso essa empresa passe a ser tratada como consumidor comum, a tarifa subirá para R\$ 0,27 por metro cúbico.

Relator da proposta, o deputado José Carlos Aleluia (DEM-BA) não foi encontrado para comentar o assunto. A Petrobras não quis se posicionar. O senador Aloysio Nunes (PSDB-SP), líder do governo no Senado, tentou impugnar o artigo sobre o gás da MP 735, sem sucesso. "Essa é uma matéria estranha à proposta original da medida provisória. Por isso, pedi a impugnação do texto, porque não era pertinente ao tema. Mas recuei porque a medida venceria nesta quinta-feira. Agora, nosso desejo é que seja vetado pelo presidente Temer", disse.

A reviravolta da lei ocorre no momento em que o governo costura uma proposta para mudar o marco legal do transporte de gás. O plano é que, com o fim do monopólio da Petrobras no setor e a venda de seus gasodutos para outras empresas, a legislação esteja pronta para estimular um mercado de concorrência no setor, com livre acesso aos dutos e uma tarifa justa.

## // Indústria

# Produção cai em setembro

Da Agência Brasil

A produção do setor industrial caiu em setembro, informa a Sondagem Industrial divulgada ontem (21) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador desceu para 45,8 pontos e o índice de evolução do número de empregados ficou estável em 46,5 pontos em setembro. Em agosto, a produção estava em 50,8 pontos. Os indicadores da pesquisa variam de zero a cem. Quando estão abaixo de 50 indicam queda na produção e no emprego.

Com isso, quase um terço do parque industrial ficou ocioso no mês passado, segundo a CNI. O indicador de nível de utilização da capacidade instalada permaneceu em 66%, o mesmo registrado em setembro de 2015.

No entanto, os estoques continuam ajustados. Isso significa que a produção voltará a crescer assim que a demanda aumentar, disse a CNI. O índice de estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 49,6 pontos em setembro. O indicador varia de zero a cem e quando está próximo dos 50 pontos mostra que os estoques efetivos estão de acordo com o planejado pelas empresas.

A insatisfação dos empresários com a situação financeira e a margem de lucro das empresas diminuiu. "Após atingirem seus mínimos históricos no primeiro trimestre, os índices de satisfação com a margem de lucro e com a situação financeira aumentaram pelo segundo trimestre consecutivo", informa a entidade.

O indicador de situação financeira foi de 41,5 pontos e o de margem de lucro operacional alcançou 36,4 pontos no terceiro trimestre. Ambos, contudo, continuam abaixo da linha divisória dos 50 pontos que separa a satisfação da insatisfação.

Além disso, o índice de evolução dos preços de matérias-primas recuou para 59,3 pontos no terceiro trimestre. "Trata-se do quarto recuo consecutivo do indicador, ou seja, o ritmo de crescimento dos preços vem se desacelerando desde o quarto trimestre de 2015. No período, o índice acumula recuo de 9,9 pontos", disse a entidade.

De acordo com a confederação, os estoques ajustados e a melhora, ainda que pequena, dos indicadores da situação financeira das empresas são importantes, porque aumentam as possibilidades de recuperação da indústria no futuro.

A sondagem apontou os principais obstáculos enfrentados pelas empresas: a elevada carga tributária, com 43,7% das respostas; em seguida, com 41,8% das menções, aparece a demanda interna insuficiente e, em terceiro lugar, com 27,9% das assinalações, os empresários citaram a taxa de juros elevadas.



# Justiça libera atuação do serviço da Uber em Natal

**Em caso de descumprimento,** há multa diária de R\$ 50 mil ao Município e a possibilidade de responsabilização penal e administrativa para os gestores

Rafael Barbosa  
Do NOVO

A juíza Ana Cláudia Secundo da Luz e Lemos, auxiliar na 5ª Vara da Fazenda Pública de Natal, decidiu liberar o funcionamento do serviço individual de passageiros (Uber) em Natal. A decisão foi tomada na tarde de ontem. O prazo para o cumprimento da sentença, em caráter de urgência, é de cinco dias.

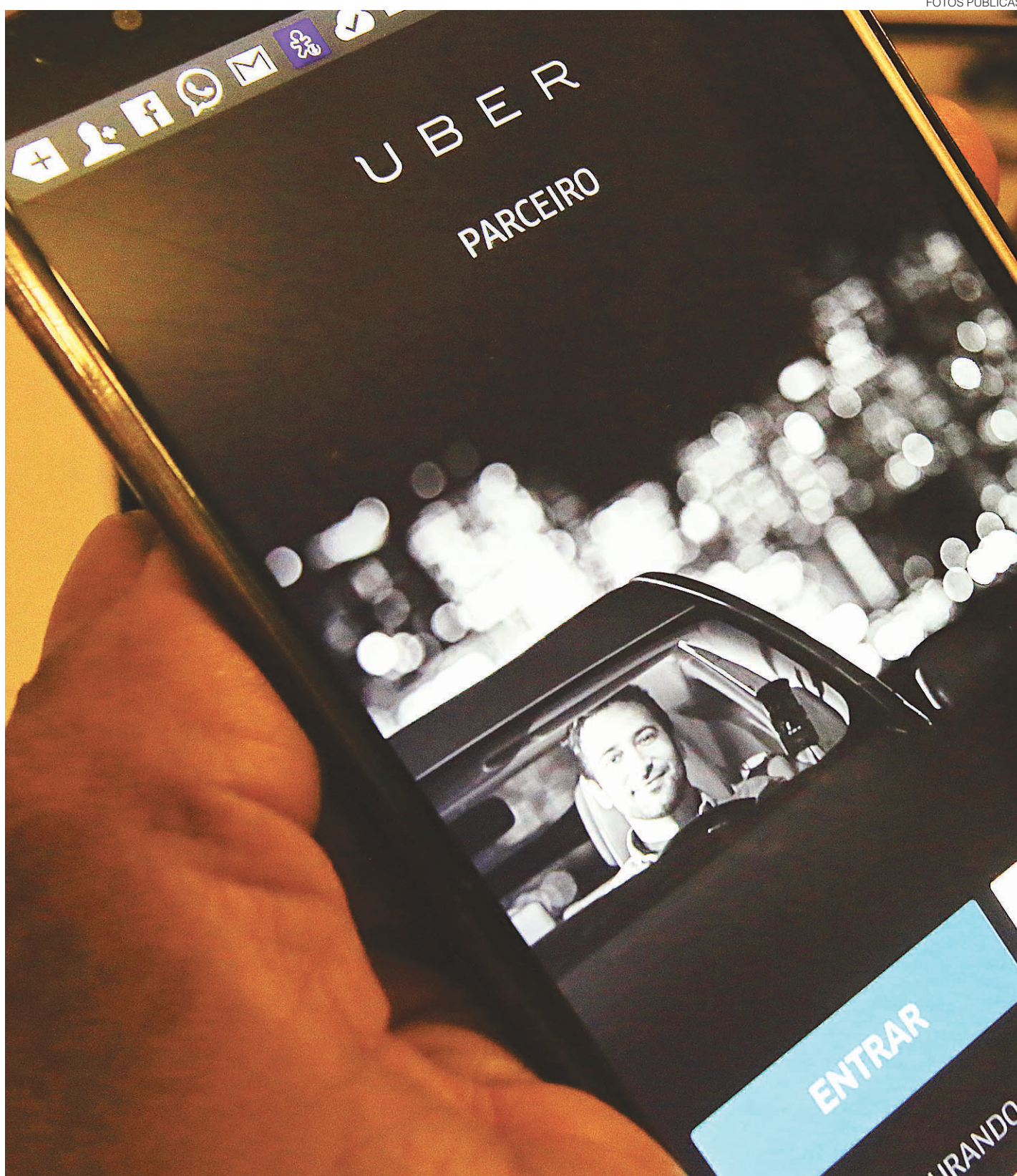
Para o caso de descumprimento, foi fixada multa diária no valor de R\$ 50 mil ao Município do Natal, e possível responsabilização penal e administrativa (improbidade) para as pessoas físicas (gestores, autoridades e servidores públicos), que por ação ou omissão, dolo ou culpa, deixarem de cumprir a medida judicial ou que impeçam seu cumprimento de forma imediata.

Na decisão, a magistrada determina que a Prefeitura de Natal, assim como a todos os órgãos, departamentos e agentes a eles subordinados, se abstenham de praticar quaisquer atos ou medidas repressivas que restrinjam ou impossibilitem o livre exercício da atividade empresarial de transporte individual privado de passageiros.

Assim, a Prefeitura está impedida de aplicar multas e reter veículos do Uber. Dentre a atividade de transporte de passageiros está a plataforma do aplicativo, segundo a juíza.

Desta forma, estão impedidos também atos praticados contra motoristas usuários do aplicativo Uber pelo exercício de sua atividade econômica de transporte individual privado, e aqueles que obstem o funcionamento e a utilização do app por motoristas profissionais.

A juíza também determinou a suspensão imediata todas as multas e pontos computados contra os motoristas prestadores de transporte individual privado de passageiros por meio de aplicativos, em virtude da fiscalização efetuada.



// Decisão assinada pela juíza Ana Cláudia Secundo da Luz e Lemos impede a Prefeitura de aplicar multas e reter veículos da empresa

A Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU), por sua vez, informou que dará cumprimento à decisão. A pasta informou ainda que as multas ainda não foram pagas porque existe um tempo de trâmite do processo de cada uma delas. De todo modo, a Secretaria afirmou, através da assessoria de co-

municação, que o seu setor jurídico irá analisar cada um dos casos. A decisão é resultado da proposição de uma ação civil pública por parte da Promotoria de Defesa do Consumidor. A ação requeria exatamente a liberação do serviço sem qualquer tipo de repressão por parte da Prefeitura de Natal.

“O fundamento da livre iniciativa é a projeção da liberdade individual no plano da produção, circulação e distribuição de riquezas, assegurando não apenas a livre escolha das profissões e atividades econômicas, mas também a autonomia eleição dos processos ou meios julgados mais ade-

quados à consecução dos fins visados. Já o princípio da livre concorrência garante um mercado competitivo, ampliando-se o direito de escolha do consumidor, e empurrando os preços de mercadorias serviços para baixo e a qualidade de ambos para o alto”, justifica a juíza na decisão.

## Empresa chegou a Natal gerando polêmica

A Uber começou a operar em Natal no dia 26 de agosto e, como nos demais lugares em que chegou, causou polêmica, principalmente entre os taxistas da cidade.

No dia em que o serviço de transporte particular de passageiros via plataforma digital chegou à capital, inclusive, os motoristas de táxi realizaram um protesto pelas ruas da cidade contra o início das atividades da Uber.

Presente em mais de 500 cidades no mundo, o serviço já existia em 17 cidades brasileiras, sendo Natal a 18ª do país e a 4ª do Nordeste a recebê-lo.

A Uber gerou também retaliação agressiva por parte da classe de taxistas de Natal. Alguns episódios ganharam notoriedade nas redes sociais e na imprensa local, relatando ameaças aos motoristas Uber e, inclusive, interrupção forçada de viagens com passageiros.

A Prefeitura de Natal chegou a mandar recolher os automóveis que estivessem circulando com passageiros através do aplicativo, sob a alegação de que o serviço não dispõe de regulamentação na jurisdição local.

Três dias após o começo das atividades da Uber na capital, o prefeito Carlos Eduardo determinou que os carros não fossem mais recolhidos até que se tenha uma definição acerca da regulamentação do serviço prestado pela empresa que gere o aplicativo.

A alegação da categoria taxista é de que a concorrência com a Uber se torna desleal por conta dos impostos que a empresa deixa de pagar ao não ter uma atividade regulamentada.

Em Natal a tarifa inicial de utilização da empresa que gere o app é de R\$ 2,50 (taxa inicial) mais R\$ 1,20 por quilômetro rodado, mais R\$ 0,17 por minuto de utilização do serviço. O preço mínimo de corrida e a taxa de cancelamento é de R\$ 6.

O valor final, normalmente, é bastante inferior ao que vem sendo cobrado pelos táxis na cidade. Os taxistas têm uma bandeirada de R\$ 4,85. Com o quilômetro rodado valendo R\$ 2,56 (bandeira 1) e R\$ 3,56 (bandeira 2).

Sobre a situação de regulamentação da Uber na capital potiguar, a situação permanece indefinida. Em seu último pronunciamento sobre o caso, ainda durante a campanha eleitoral, o prefeito Carlos Eduardo afirmou que o tema será exaustivamente discutido com a sociedade natalense.

## Ministério Público de Contas também é a favor do aplicativo

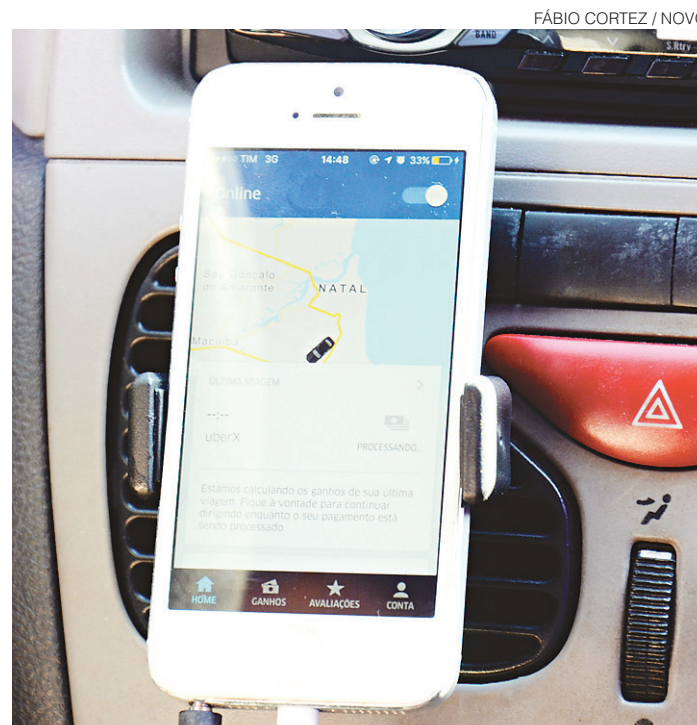
A Promotoria do Consumidor não foi o único órgão a provocar a Justiça com relação à Uber. O procurador de Contas, Thiago Martins Guterres, protocolou na quinta-feira passada representação com pedido cautelar para que a Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) de Natal se abstenha de efetuar qualquer medida restritiva ao serviço de transporte privado Uber, incluindo a aplicação de multas.

O pedido será julgado pelo conselheiro Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior.

De acordo com os termos da representação, os serviços privados de transporte individual oferecidos por aplicativos virtuais, como o Uber, “não são incompatíveis com

a nossa ordem jurídico-constitucional, mas, pelo contrário, expressam uma peculiar concretização dos seus objetivos mais basilares”, principalmente no que diz respeito à liberdade de iniciativa e de concorrência.

O procurador aponta que essas atividades são “expressamente autorizadas pela legislação federal”. Uma regulamentação municipal, portanto, não poderá proibir ou inviabilizar os serviços ofertados por aplicativos virtuais. Além disso, para o procurador Thiago Guterres, a argumentação utilizada pela STTU, de que a prestação de serviços pelo Uber infringiria a Lei Municipal 5.022/1998, não se sustenta, pois “atual-



// Para procurador, STTU não pode restringir uso da ferramenta

mente inexistente qualquer lei municipal regulamentando o funcionamento dos serviços privados de transporte individual de passageiros gerenciados por aplicativos virtuais como o Uber, não podendo a Lei Municipal nº 5.022/1998 suprir este vacuum legislativo.”

“A inviabilização dessas tecnologias por gestores municipais, em atenção a setores específicos ou grupos de pressão, jamais poderá ser admitida pelos órgãos de controle externo, sob pena de estarmos chancelando a absurda ideia de que as únicas soluções de mobilidade admissíveis são aquelas custeadas pelo erário municipal e determinadas pelo governo local”, afirma o procurador.

FOTOS PÚBLICAS

FÁBIO CORTEZ / NOVO

# VEÍCULOS

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojournal.jor.br

## Mercedes-Benz GLE



# desafia



## BMW X5

**Confira o duelo de jipões com motor V6 a diesel** e preço em torno de R\$ 400 mil; BMW traz um novo sistema multimídia e o Mercedes-Benz dá um banho de luxo

**E**les são grandes, espaçosos e caros, mas entregam bastante em relação ao que custam. Mercedes-Benz GLE e BMW X5 são concorrentes desde que foram lançados e agora se enfrentam nas versões de entrada com motor V6 a diesel de suas mais recentes gerações.

O GLE é a nova encarnação do conhecido ML, que ganhou nome novo após uma sutil reestilização, e custa R\$ 405.900 na versão 350D Sport. O X5 xDrive30d começa em R\$ 399.950, mas chega a R\$ 408.950 quando recebe sistema de entretenimento traseiro, item de série no rival.

Mas, mesmo sendo mais caro, o X5 venceu este duelo com relativa folga. O GLE é excelente, mas a dirigibilidade

de superior e os preços substancialmente menores das peças de reposição conferiram uma boa vantagem ao modelo da BMW.

Os dois jipões vêm da Alemanha com motores V6 de 3 litros e 258 cv. A equivalência continua na lista de itens de série, que inclui ar-condicionado de quatro zonas, telas para os ocupantes de trás e teto solar ( panorâmico no X5).

O BMW vem com sistema multimídia muito mais simples de usar que o Mercedes. Mesmo sem ter tela sensível ao toque, é fácil entender as funções e realizar tarefas como parear o celular pelo Bluetooth e inserir endereços no GPS. O dispositivo do GLE tem as mesmas funcionalidades, mas é bem mais complexo de operar.

Por outro lado, o Mercedes

dá um banho no X5 no quesito luxo, por trazer materiais de melhor qualidade na cabine. Além do aspecto mais pobre, o visual do painel do BMW não difere muito do de outros modelos mais baratos da marca.

Pouco se ouve o motor do GLE trabalhar. Isso é perceptível logo ao dar a partida e também com o jipão em movimento.

Desempenho e luxo. Com a mesma potência e mais torque no motor V6, o desempenho do GLE é bem mais contido que o do X5. O Mercedes está longe de ser lento, mas parece ser mais pesado, com alguma reticência para ganhar velocidade, além de ser menos ágil principalmente no tráfego urbano.

Nesse cenário, o câmbio de oito marchas ajuda muito

o BMW - o do Mercedes tem nove velocidades. E, apesar de ser mais barulhento, o X5 tem maior agilidade e roda de forma mais vigorosa, apesar das duas toneladas de peso e quase cinco metros de comprimento. A direção com relação mais direta também faz diferença na hora de "navegar" o grandalhão da BMW no trânsito urbano. As arrancadas são decididas e o X5 devora quilômetros de asfalto sem esforço aparente.

O GLE oferece opção de modo esportivo, que deixa suas reações ligeiramente mais prontas e libera o V6 para mostrar sua força. Mas o Mercedes revela melhores qualidades quando é guiado com parcimônia.

O BMW mostra mais firmeza ao contornar curvas rápidas, graças aos ajustes da

suspensão, que controla bem a movimentação da carroceria. O GLE também não dará sustos no motorista, mas balança mais em alta velocidade e pede ritmos menos animados em estrada sinuosa, por exemplo.

Em contrapartida, o Mercedes oferece rodar extremamente suave. A suspensão a ar isola perfeitamente a cabine das irregularidades do asfalto e contribui para a sensação de maior conforto a bordo. Há até opções de regulagens que deixam o GLE mais firme ou alto para encarar terrenos difíceis.

Ambos são espaçosos e levam cinco ocupantes com conforto. Das versões à venda no País, apenas o BMW pode acomodar sete pessoas, mas essa opção acrescenta R\$ 9 mil à tabela.

### OPINIÃO

**Quase todo mundo tem um amigo alto, grandão, com coração enorme e que, quando sorri, todos devolvem o sorriso.**

Essa foi a imagem que o GLE me passou logo nos primeiros quilômetros. O Mercedes não é dos carros mais rápidos e precisos, mas seu jeitão relaxado e o ar de "tanque de guerra", pesado e massivo quando se desloca, acaba tranquilizando quem está ao volante. Ele passa sensação de segurança. Mas só simpatia e bravura não fazem um bom veículo e o X5 mostrou um conjunto mais completo. Não ficar muito atrás do rival no que se refere à pompa que é rodar com um jipão de mais de R\$ 400 mil, o BMW é mais gostoso de guiar em uma gama maior de situações, inclusive em algumas nas quais o GLE parece se sentir algo desconfortável.

### MERCEDES-BENZ GLE

#### PRÓS

##### CONFORTO

Isolamento acústico é ótimo e suspensão torna rodar bem suave e muito confortável.

#### CONTRAS

##### DIRIGIBILIDADE

Modelo parece ser pesado e tem reações mais lentas ao volante que o concorrente.

#### Preço sugerido

R\$ 405.900

#### Motor

Potência (cv)  
3,0, V6., 24V,  
turbodiesel

#### Torque (mkgf)

258 a 3.400 rpm  
63,2 a 1.600 rpm

#### Câmbio

Automático, 9  
marchas

#### Largura

1,93 metro

#### Entre-eixos

2,91 metros

#### Comprimento

4,81 metros

#### Porta-malas

690 litros

#### Tanque

93 litros

#### PRÓS

##### DESEMPENHO

Motor não tem dificuldades para mover o jipão, que até empolga ao volante.

#### CONTRAS

##### ACABAMENTO

Encaixes são perfeitos, mas plásticos poderiam ter texturas melhores.

### BMW X5

#### Preço sugerido

R\$ 408.950

#### Motor

3,0, V6., 24V,  
turbodiesel  
Potência (cv)  
258 a 4.000 rpm

#### Torque (mkgf)

57,1 a 1.500 rpm

#### Câmbio

Automático, 8  
marchas

#### Largura

1,93 metro

#### Entre-eixos

2,93 metros

#### Comprimento

4,88 metros

#### Porta-malas

640 litros

#### Tanque

85 litros



# Institutos não devem informar nomes de alunos das ocupações

**Reunião ordinária** do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal decidiu não atender a solicitação do MEC de identificar estudantes que participam das manifestações

Os institutos federais não deverão atender a solicitação do Ministério da Educação (MEC) de informar, em até cinco dias, os nomes dos estudantes que participam das ocupações, segundo representantes das instituições. Os representantes dos institutos participaram ontem de uma reunião ordinária do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif). "A decisão foi de responder ao ofício do MEC", diz o pró-reitor de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Fluminense (IFF), José Luiz Sanguedo Boynard, que participou do encontro. "Em relação à identificação, isso nunca ocorreu. Em princípio, isso é algo que as instituições não pensam em fazer".

No início da noite da última quinta-feira, dia 19, um ofício circular foi enviado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC aos reitores dos institutos federais solicitando que dessem informações ao MEC sobre as ocupações e seus participantes: "Solicito manifestação formal acerca da existência de eventual ocupação dos espaços físicos das instituições sob responsabilidade de vossas senhorias, procedendo, se for o caso, a respectiva identificação dos ocupantes, no prazo de cinco dias", diz o ofício.

O reitor do Instituto Federal de Brasília, Wilson Conciani, diz que há dificuldades operacionais para organizar esses dados: "Não conhecemos pessoalmente todos eles, é uma missão um pouco mais difícil. É uma dificuldade operacional, não é questão de ser a favor ou contra uma posição que o MEC está nos colocando. A gente tem expli-



// Campus Central do IFRN também foi ocupado pelos estudantes que protestam contra a PEC

cado isso para o ministério. Já informamos ao ministério quais são os campi que estão ocupados. Desde o primeiro momento de ocupação, fomos informando ao MEC, porque é o órgão central que coordena as informações de educação".

Cinco campi do IFB estão ocupados. No Brasil, de acordo com o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica, até a última quarta-feira, 68 unidades em 23 institutos federais de 15 estados estavam ocupados por estudantes que protestam contra a PEC 241 que pode reduzir investimentos na educação.

"Não vamos bater nem expulsar os estudantes daqui. O que estamos negociando é que o Instituto funcione normalmente, ou seja, eles podem ficar acampados desde que a gente possa entrar, trabalhar, receber as pessoas, que não atrapalhe o fun-

cionamento do Instituto", diz Conciani.

Por meio da assessoria de imprensa, o Conif, que reúne os representantes dos institutos federais, diz que o foco do conselho é informar quais são os campi ocupados, que não há decisão plenária sobre a identificação dos estudantes e que a resposta ao MEC cabe a cada instituição.

O ministro deu o prazo até 31 de outubro para que as escolas e institutos federais sejam desocupados. Caso isso não ocorra, as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) serão suspensas nas localidades ocupadas. De ontem para hoje, um novo local de prova do Enem foi ocupado no país, fazendo com que o balanço total subisse de 181 para 182, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep).

Em nota divulgada hoje à imprensa, o MEC diz que o ofício enviado à rede federal

solicitou aos dirigentes "informações sobre a situação dessas ocupações, cumprindo sua responsabilidade legal de zelar pela preservação do espaço público e de garantir o direito dos alunos, de acesso ao ensino, e dos professores, de ensinar".

O MEC reafirma que o direito de protestar é legítimo, é a base de um estado democrático. No entanto, salienta que a Constituição Federal garante a livre manifestação e assegura que a educação é um direito de todos. E que ninguém deve impedir o direito dos jovens ir à escola. Por isso, pede aos manifestantes a desocupação dos espaços até o dia 31 próximo e que seja preservado o direito dos jovens inscritos de fazer as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em 5 e 6 de novembro.

A Advocacia-Geral da União (AGU) foi acionada e estuda as providências jurídicas cabíveis.

// Educação

## Simulados na internet e videoaulas ajudam estudantes que farão Enem

Dois semanas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), estudantes que se preparam em casa para a prova relatam ansiedade com a proximidade das provas e seguem rotinas de estudos que incluem videoaulas e simulados na internet e em projetos gratuitos. O Enem será aplicado nos dias 5 e 6 de novembro e este ano soma 8,6 milhões de inscritos.

Igor Ferreira Costa, 17 anos, cursa o 3º ano do ensino médio em uma escola pública do município de Eusébio (CE) pela manhã, à tarde faz estágio e só tem tempo para estudar para o Enem à noite. Apesar do cansaço, ele consegue estudar entre três e quatro horas diárias para o exame. Igor está investindo no treino das redações. Es-

creve três por semana e uma corretora da escola onde estuda revisa os textos. Nos dias que não faz redação, se dedica a outras disciplinas.

Os fins de semana também são preenchidos pelo estudo com um projeto de reforço de português gratuito que Igor frequenta no bairro onde mora. Ele diz que está "bastante ansioso" e que na escola os professores dão apoio psicológico para tranquilizar os estudantes. "Eles ajudam tanto no psicológico quanto na parte de conhecimento. Nos dizem que, se não der certo nesse ano, podemos tentar novamente depois", diz.

Igor conta que dedica mais tempo de estudo às matérias com que tem menos afinidade. "Estudo mais o que não tenho afinidade que é ciências humanas e a par-

te de matemática. Ciências da natureza estudo moderadamente porque tenho mais facilidade", disse. O candidato ainda está indeciso entre três opções de curso: química, agronomia e engenharia de gás e petróleo.

Também estudante do 3º ano do ensino médio em uma escola pública de São Paulo (SP), William Gabriel Fortes, 17 anos, diz que nesse período pré-exame "basicamente só estuda". São cerca de seis horas de estudo por dia em casa antes de ir para aula, no período da noite. O material mais usado por ele são vídeos na internet, principalmente os da plataforma Hora do Enem. "Até comprei apostilas, mas prefiro videoaula. Quando estou lendo a apostila não tem como pesquisar ali na hora se sur-

ge uma dúvida. Com os vídeos dá uma impressão de sala de aula, de ter um professor ali me explicando", conta.

William Fortes diz que está ansioso desde que fez a inscrição para o Enem. "Na reta final, a ansiedade piora e o cansaço também. Quando estou cansado, paro um pouco o estudo e espero uns cinco minutos", disse. A meta do estudante é cursar medicina, mas ele não descarta a possibilidade de tentar inicialmente uma vaga para enfermagem. O candidato diz que só vai desacelerar o ritmo dos estudos na semana da prova. A dica que ele dá a quem também está se preparando para o Enem é manter a motivação. "Quando você sabe o que quer fazer, tudo faz mais sentido e a motivação é o que dá força para manter o ritmo".

**SINDICATO DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE BEBIDAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SIDBERN**  
**ELEIÇÕES SINDICAIS**  
 A Comissão eleitoral do Sindicato das Distribuidoras de Bebidas do Estado do Rio Grande do Norte - SIDBERN, instituída conforme determina a legislação pertinente e as normas Estatutárias em vigor, no uso de suas atribuições Estatutárias e consonância com a legislação vigente, pelo presente edital, torna público que dia 07/11/16 realizará-se a eleição do SIDBERN. O registro da chapa será de 10 (dez) dias contados da publicação do presente, o recebimento de chapas dar-se-á no horário das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas na sede do sindicato situado a Avenida Dr. Silvío Bezerra de Melo, 819, Centro, Currais Novos/RN. Os trabalhos de coleta de votos será das 08:00 horas às 16:00 horas, sendo instalada 01 (uma) mesa coladora, na sede do SIDBERN. Em caso de não ser atingido o quórum em 1ª votação, dia 07/11/16 será realizada a 2ª votação.  
 Currais Novos/RN, 26 de outubro de 2016.  
 Marcos Vinícius Furtado da Cunha - por comissão eleitoral.

**PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL**  
**SECRETARIA DA PRIMEIRA VARA CÍVEL**  
**EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS**  
 O DOUTOR José Conrado Filho, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Comarca de Natal, Estado do Rio Grande do Norte,  
**F A Z S A B E R**, a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de nº 0034657-55.2008.8.20.0001, Despejo, em que é Autor Ezequiel Epaminondas da Fonseca Filho e Réu Rejane Maciel Ayres de Alencar Leão, que pelo presente Edital, CITA Rejane Maciel Ayres de Alencar Leão, brasileira, casada, comerciante, inscrita no CPF/MF nº 000.788.334-00, tendo como último endereço conhecido na Rua da Lagosta, 466, Cd. Corais de Pta Negra, Ap 201, Condomínio Corais de Ponta Negra, Torre Azul, bl. C, Ponta Negra - CEP 59090-500, Natal-RN, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, integrar a relação processual, e, caso queira, contestar os termos da inicial no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente Edital, que será afixado no lugar de costume desta Secretaria e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Natal, aos 07 de outubro de 2016, Eu, Dinara Câmara da Silva e Paiva ( ), Chefe de Secretaria, subscrevo e vai assinado pelo MM Juiz.  
 José Conrado Filho  
 Juiz de Direito

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**7º OFÍCIO DE NOTAS**  
**LUIS CELIO SOARES**  
 Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(a)s) faz(em), ate o dia :26/10/2016.  
**NOMES** **CNPJ/CPF**  
 ACIA A LIMA 20.104.639/0001-24  
 ASSOC. CARAVANA NATAL FELIZ 14.525.417/0001-82  
 CONCEITO ALIMENTOS LTDA 25.035.028/0001-95  
 CONPISO CONSTR REFORM E SERV L 14.278.941/0001-04  
 EMMERSON DELANO DE ARAUJO 652.634.484-49  
 L E C SUPERMERCADO VAREJISTA LTDA ME 11.266.857/0001-74  
 M DE FATIMA DE SOUZA FERNANDES 02.559.673/0001-01  
 NATAL MANUTENCAO LTDA - ME 12.691.499/0001-00  
 NOBREGA E ARAUJO LTDA ME 15.606.128/0001-70  
 R & A COMERCIO DE PECAS E SERVICOS LT 13.727.842/0001-91  
 RAMALHO E CARVALHO COMERCIO LT 09.026.457/0001-40  
 RYCHARDSON DE MACEDO BERNARDO 913.961.904-49  
**NATAL, 21 DE OUTUBRO DE 2016. LUIS CELIO SOARES**  
**Oficial Titular**

**Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão LABRE/RN**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
 A Liga Brasileira de Amadores de Rádio Emissão - LABRE/RN, nos termos do seu Estatuto, convoca os associados a ela filiados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de Novembro do presente ano, em sua sede, localizada na Av. Rodrigues Alves, 1004, Tirol, Natal/RN, com início às 10 h e término às 15 h, com o objetivo de eleger os membros do Conselho Estadual, Conselho Fiscal, Presidente e Vice-Presidente, para o triênio 2017-2019.  
 Natal, 22 de Outubro de 2016  
 Carlos Maurício Pandolphi Pereira - PS7PC  
 Presidente do Conselho Estadual

**CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA**  
**1º OFÍCIO DE NOTAS**  
 Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090  
**FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982**  
**FAX (84)3222.5621**  
**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 26/10/2016  
**NOMES** **CNPJ/CPF**  
 A & L CONSTRUCOES E SERICOS LTDA - ME 10.446.930/0001-27  
 ASFUJA - FUNDACAO JOSE AUGUSTO 09.390.055/0001-20  
 CARLOS MORAIS DE ALBUQUERQUE 011.907.684-53  
 COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA - ME 15.582.057/0001-13  
 COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA ME 15.582.057/0001-13  
 DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS CIDADE DAS RO 17.506.041/0001-57  
 ELTON ROSEMBERG VELOZO 05195277478 22.002.905/0001-33  
 JAIME FERNANDO CHIRIBOGA VITERI 929.088.537-87  
 JOAO DINARTE PATRIOTA 019.882.804-78  
 M B BELTRAO ME 17.123.234/0001-29  
 M.P.EVENTOS LTDA - EPP 19.956.353/0001-98  
 MARCUS ANTONIO MIRANDA SANTOS 790.746.694-68  
 MARJORIE MADRUGA ALVES PINHEIRO 474.796.394-49  
 MARJORIE MADRUGA ALVES PINHEIRO 474.796.394-49  
 NAILSON DANTAS DE AZEVEDO 047.636.704-25  
 ROBERTO RICARDO CAMMAROTA 192.396.268-08  
 SUELY KATER CHALITA MEGALE 430.393.404-68  
 TALVANES MATIAS DA SILVA 878.144.554-72  
 TECNOMULTI EMPRENDIMENTOS LTDA-ME 04.122.477/0001-09  
 TECNOMULTI EMPRENDIMENTOS LTDA-ME 04.122.477/0001-09  
 TECNOMULTI EMPRENDIMENTOS LTDA-ME 04.122.477/0001-09  
 TECNOMULTI EMPRENDIMENTOS LTDA-ME 04.122.477/0001-09  
 TECNOMULTI EMPRENDIMENTOS LTDA-ME 04.122.477/0001-09  
**Natal, sexta-feira, 21 de outubro de 2016 Henrique Procópio de Moura**  
**Tableião Substituto**

**TERCEIRO OFÍCIO DE NOTAS**  
 Registro Imobiliário da 1ª. CRI - Cidade e Comarca de Natal  
 Capital do Estado do Rio Grande do Norte  
 República Federativa do Brasil  
 Dr. Eliene Coelho Fagundes Teves  
 OFICIAL PÚBLICA  
**EDITAL**  
**FAZ PÚBLICO**, para ciência dos interessados, que: em cumprimento ao disposto nos ARTIGOS 212 e 213 da Lei nº 6.015, de 31.12.1973, em vigor a partir do dia 01.01.1976, e, em especial a Lei nº 10.931/2004 "Retificação Consensual de Registro Imobiliário", que foi apresentado requerimento de: **CECÍLIANA DANTAS**, inscrita no CPF/MF nº 077.213.584-34 e RG nº 157.662-RN, (telação em 18.10.2015, conforme Certidão de Óbito, datada de 28.10.2015), naquela ato representada por **Francisco José Dantas**, inscrito no CPF/MF sob o nº 392.426.254-34 e RG nº 000.704.855-ITF/RN, na qualidade de filho da falecida/proprietária do imóvel objeto da matrícula nº **6.601**, integrante do Livro nº 2, de "Registro Geral", solicitando a averbação da **CERTIDÃO DE LIMITES** nº 319/2016, datada de Natal/RN, 06/09/2016, expedida pela SEMURB-RN, oriunda do Processo nº 00000.026225/2016-73, aquele terreno sofreu um **decréscimo** na ordem de **23,30m²**, em decorrência ao fato de repassa cedido ao confrontante do oeste Sr. José André Filho, passando a medir: **136,58m²** de superfície, e, assim, os seus novos limites e confrontantes: \* \* \* \* \*  
 \* **Área:** 136,58m²; **DOMÍNIO ÚTIL** de um **UM TERRENO**, fôreiro do Patrimônio Municipal de Natal, situado à Travessa Almirante Alexandrino de Alencar, no bairro do Alecrim, zona leste, na Circunscrição do Registro Imobiliário da Primeira CRI, desta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.  
 \* **Norte:** com Manoel da Fonseca Nobre, com 16,80m;  
 \* **Sul:** com a Travessa Almirante Alexandrino de Alencar, com 16,80m;  
 \* **Leste:** com o Sr. Wellington de Oliveira, com 8,13m;  
 \* **Oeste:** com o José André Filho, com 8,04m; Distando: 45,40m, para à Avenida Almirante Alexandrino de Alencar.  
**Note:-** QUALQUER DOS LIMITANTES E/OU SEUS LEGÍTIMOS HERDEIROS E/OU SUCESSORES, os quais não foram consultados, serão adotadas as providências de averbação à margem da referida matrícula nº 6.601.  
**DADO** e passado nesta cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, da República Federativa do Brasil, aos vinte e nove (29) dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis (2016). -.-.-.-.-Eu, **Francisco José Dantas**, (Diana Coelho Fagundes), Substituída da 1ª. CRI (Natal/RN), que determinei a digitação, subscrevo e assino; do dia **21 de setembro de 2016.**  
 Natal-RN, 21 de setembro de 2016.  
 = Diana Coelho Fagundes =  
 = Substituída da 1ª. CRI =

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

// Duelo será disputado em jogo único e o Ceará tem a vantagem de ser mandante por ter feito melhor campanha na primeira fase

## América Bulls vive decisão na Superliga de Futebol Americano

**Time potiguar enfrenta** o Ceará Caçadores amanhã, em Fortaleza, em jogo válido pela semifinal da Conferência Nordeste buscando repetir feito de 2013, quando foi finalista do certame

Leonardo Erys  
Do NOVO

O América Bulls faz amanhã sua partida mais decisiva nesta temporada. O time encara Ceará Caçadores, no estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, às 16h, pela semifinal da Conferência Nordeste da Superliga Nacional de Futebol Americano. O duelo será disputado em jogo único e o Ceará tem a vantagem de atuar como mandante por ter feito a melhor campanha na primeira fase da competição.

A partida também representa a busca por uma revanche para o time potiguar. Na temporada passada foi exatamente o Ceará Caçadores que eliminou o Bulls na primeira fase do certame com uma vitória em Natal. Neste ano, no entanto, o Alvirrubro já bateu o time cearense na fase de grupos.

Para o running back Eric Ferreira, esse fator só aumenta o âmbito de decisão da partida.

“Esperamos um jogo muito duro, como sempre foram todos os jogos contra a equipe do Caçadores. Ter vencido eles aqui em Natal não garante uma segunda vitória lá em Fortaleza, mas garante que será um grande espetáculo pra quem gosta do esporte”, destacou.

O jogo entre Bulls e Caçadores garante vaga na decisão da Conferência Nordeste e é válido, ainda, como uma oitava de final da Superliga Nacional, que tem, nas demais chaves disputadas das outras conferências (Sul, Leste e Oeste).

Na outra semifinal nordestina, o Recife Mariners recebe, na capital pernambucana, o João Pessoa Espectros, da Paraíba. Os classificados das duas partidas fazem a final da Conferência Nordeste entre os dias 12 ou 13 de novembro.



// Bulls tenta revanche contra os cearenses

Os vencedores das conferências regionais se enfrentam na semifinal nacional, em duelos que já estão definidos por região: o do Nordeste pega o vencedor do Leste e o do Sul enfrenta quem conquistou o título do Oeste.

O América Bulls tem a 14ª melhor campanha da competição e nesta fase mata-mata briga chegar mais longe. O time conquistou quatro vitórias e perdeu dois jogos nesta edição contra cinco vitórias e uma derrota do Ceará Caçadores. A única derrota do Ceará Caçadores, inclusive, foi diante do América Bulls por 21 x 13 Ceará Caçadores-CE na primeira fase.

A campanha da equipe neste ano já supera a do ano passado, quando não chegou aos playoffs. A luta do Bulls é para repetir a campanha de 2013, quando foi finalista da Conferência Nordeste diante do João Pessoa Espectro, que também é atual campeão da Superliga. A última vez que o time chegou nos playoffs, inclusive, foi naquela temporada.

“O Bulls sempre foi um dos primeiros times a ser lembrado quando o assunto era bola

oval no Nordeste. E nos últimos dois anos, passamos por readaptações táticas e técnicas somadas às dificuldades que todo esporte amador passa aqui no Brasil. Levar o Bulls de volta aos playoffs é colocar o time de volta na elite do Futebol Americano”, avaliou o running back Eric Ferreira.

Neste ano, os quatro melhores do Grupo Nordeste conquistaram classificação. O Bulls foi exatamente o quarto colocado e, por isso, enfrenta o Caçadores, que teve a melhor campanha. Assim, se passar, também fará a final fora de Natal.

A Superliga deste ano é tida como histórica. Isso porque pela primeira vez o esporte conseguiu ser unificado em uma grande competição nesta temporada e reuniu todas as melhores equipes do país.

Até o ano passado, duas competições nacionais dividiam as atenções. Além da Superliga, o agora extinto torneio “Touchdown” reunia equipes fortes da região Sudeste, que passaram a disputar a Superliga como Flamengo-RJ, Vasco da Gama Patriotas-RJ, Corinthians Steamrollers-SP e Santos Tsunami-SP.

### CAMPANHA DO AMÉRICA BULLS

Vitória-BA 00 x 12  
América Bulls

América Bulls 21 x 13  
Ceará Caçadores-CE

América Bulls 00 x 43  
Recife Mariners-PE

João Pessoa Espectros-PB  
30 x 09 América Bulls

América Bulls 18 x 12  
Ufersa Petroleiros-RN

Recife Pirates 13 x 18  
América Bulls

### PLAYOFFS

#### Conferência Nordeste

Ceará Caçadores-CE x América Bulls  
Recife Mariners-PE x João Pessoa Espectros-PB

#### Conferência Leste

Flamengo-RJ x Botafogo Reptiles-RJ  
Vila Velha Tritões-ES x Vasco da Gama Patriotas-RJ

#### Conferência Oeste

Cuiabá Arsenal-MT x Goiânia Rednecks-GO  
Lusa Lions-SP x Tubarões do Cerrado-DF

#### Conferência Sul

Timbó Rex-SC x São José White Sharks Istepôs-SC  
Coritiba Crocodiles-PR x Paraná HP-PR

#### Brasil Bowl

**Semifinal 1:** Campeão da Oeste x Campeão da Sul  
**Semifinal 2:** Campeão da Nordeste x Campeão da Leste  
**Final:** Vencedor Semifinal 1 x Vencedor Semifinal 2

### // Eliminatórias

## Tite mantém base em lista e chama Rodrigo Caio para a seleção

O técnico Tite anunciou ontem a lista de convocados da seleção brasileira para os duelos com Argentina e Peru, válidos pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2018, que serão disputados em novembro, e manteve a base da relação anterior, tendo como novidades apenas o zagueiro Rodrigo Caio e os jogadores que precisaram ser cortados dos confrontos com Bolívia e Venezuela por estarem lesionados.

Até por isso, a relação de Tite tem 24 nomes, ao contrário dos 23 usuais. Isso se dá pela situação do volante Casemiro, do Real Madrid, que ainda se recupera de lesão e voltou a ser chamado. Os outros nomes convocados que tinham sido cortados anteriormente foram o lateral-esquerdo Marcelo, também do Real Madrid, e o atacante Douglas Costa, do Bayern de Munique.

A dúvida envolvendo a disponibilidade de Casemiro também pesou para a presença na lista de convocados de Rodrigo Caio, o que deixou a seleção brasileira com cinco zagueiros cha-

mados - o jogador são-paulino até iniciou a sua carreira como volante, depois passando a atuar mais recuado, e Tite resolveu apostar na sua polivalência.

Rodrigo Caio, aliás, não chega a ser uma novidade completa no curto período de Tite à frente da seleção brasileira. Logo na sua primeira lista à frente da equipe, o treinador chamou o são-paulino, que precisou ser cortado por causa de uma lesão, sendo substituído por Pedro Geromel. Agora ele voltou a ser lembrado para a seleção brasileira.

Assim como para os duelos anteriores, Tite chamou 24 jogadores porque Paulinho estava suspenso do compromisso com a Bolívia, o único nome ausente daquela relação inicial, que depois precisou sofrer três cortes, foi o do meia Oscar.

De resto, Tite manteve a base da convocação anterior da seleção brasileira, mostrando que, após quatro jogos e quatro vitórias, já tem uma base consolidada, que inclusive colocou a equipe na liderança das Eliminatórias e a levou a ascender para o terceiro lugar no ranking da Fifa, atualizado nesta semana.

### Sala Comercial - Condomínio Incluso ED. SFAX no Tirol

Aluguel: R\$1.650  
\*\*\*CONDOMÍNIO INCLUSO!\*\*\*

Localizado na Av. Romualdo Galvão, Sala no 9º andar com 2 ambientes banheiro privativo, Com 2 ar Split instalado, persiana na janela. 2 Vagas de garagem.

Telefone: (84) 99407-8977 / 4005-5551  
Contato: Fábio Melo.

### Sala Comercial - Condomínio Incluso ED. SFAX no Tirol

Aluguel: R\$850  
\*\*\*CONDOMÍNIO INCLUSO!\*\*\*

Localizado na Av. Romualdo Galvão, Sala com banheiro privativo, Local para ar Split, Vaga de garagem.

Telefone: (84) 99407-8977/ 4005-5551  
Contato: Fábio Melo.

### Loja - Condomínio Incluso ED. Plenarium em Lagoa Nova

Aluguel: R\$3.800  
\*\*\*CONDOMÍNIO INCLUSO!\*\*\*

Localizado no Ponto mais alto de Lagoa Nova, No centro da área jurídica de Natal, vizinho do: Fórum Des. Miguel Seabra Fagundes, Receita Federal, TRE: Rua João Celso Filho, 1950 - Esq. com a Rua Miguel Arcanjo Galvão - Lagoa Nova. Local para ar Split, 3 Vagas de garagem.

Telefone: (84) 99407-8977/ 4005-5551  
Contato: Fábio Melo.

CLÍNICA DE OLHOS  
SANTA BEATRIZ

Visão além  
do alcance.

santabeatriz.com.br  
(84) 3344.7788

# Fuga em 60 minutos

**Sensação em todo o mundo, os “escape games” desembarcam em Natal com a proposta de desafiar a capacidade de estratégia e a inteligência dos jogadores**

Jéssica Petrovna  
Do NOVO

Em meio a explicações sobre travas de cadeado e histórias do empresário que aventurou a viver o sonho americano, a sala era tomada por um nervosismo que se denunciava pelos sorrisos ansiosos de um grupo de seis jornalistas. Saímos da redação na última segunda-feira (17) com a missão de cumprir um desafio: ficar preso em um quarto e trabalhar em grupo para conseguir sair antes que o cronômetro marcasse sessenta minutos.

Depois de algum tempo de conversa para sanar a curiosidade do grupo, finalmente adentramos o quarto. Antes que a porta fosse fechada, uma única explicação: “você foram sequestrados e estão presos nesse quarto. Os sequestradores saíram com seus cartões para sacar dinheiro, mas nenhum de vocês têm muito na conta. Então, em uma hora, eles vão voltar bem irritados. Vocês precisam escapar antes disso”, contextualiza o empresário Wallace Moura, responsável por trazer o jogo de escape para Natal. Após essa breve explicação, a porta do quarto se fecha e o cronômetro começa a contar os segundos.

Uma cama, um armário, duas mesas, algumas cómodas e gaveteiros, um armário, algumas caixas e uma mala. Este era o cenário que marcava o nosso entorno sem pistas aparentes. Éramos cinco: um repórter de esportes, uma repórter de cidades, um terceiro de economia, uma social media e um fotojornalista. Olhamos uns para os outros em meio a gargalhadas nervosas e interjeições.

O relógio já corria e nenhum dos cinco era capaz de dizer por onde começar. Reviramos as coisas mais próximas e espiamos em vão as brechas das caixas trancadas até que as primeiras dicas se transformassem em adrenalina e euforia nos sentimentos predominantes entre as quatro paredes do quarto.

A nossa meta inicial era quebrar o recorde do grupo formado por jogadores de videogame que escapou do quarto em



// Ambiente de uma das salas do game Fuga 60: participantes têm até 60 minutos para desvendar desafios e escapar do local



// Wallace Moura, responsável pelo jogo de escape para Natal



// Equipe de reportagem do NOVO durante a resolução dos enigmas da sala: “momentos de tensão”

pouco mais de 20 minutos. O tempo recorde passou sem que percebêssemos e nos últimos dois minutos era necessário controlar a euforia para reunir as últimas pistas, saindo a 1 minuto e 11 segundos para o fim do desafio.

O primeiro escape game de Natal foi instalado no shopping Seaway Mall há aproximadamente um mês no espaço denominado Fuga 60.

O local contém duas salas onde os grupos são desafiados a escapar em 60 minutos. A primeira delas,

considerada mais fácil, simula o quarto usado como cativo em um sequestro. A segunda, por sua vez, representa um corredor da morte. “É como [o filme] Jogos Vorazes, mas todo mundo sai vivo”, ironizava Wallace Moura, antes que o tempo começasse a contar.

Para escapar, os jogadores precisam encontrar pistas e montar quebra-cabeças para achar a chave da porta que isola as salas do espaço reservado no shopping.

A primeira sala comporta em média oito jogadores, mas o desafio pode ser

cumprido por grupos a partir de três pessoas. Já o corredor da morte é indicado para grupos de dez pessoas, mas pode ser jogado com equipes de no mínimo seis membros.

O escape game é voltado para grupos de amigos e famílias, jogadores de videogames, turistas e empresas. O valor cobrado é de R\$ 50,00 por pessoa. Entretanto é possível encontrar cupons de desconto ou promoções para o “Quarto do Sequestro”. Embora não seja obrigatório, é recomendado que as equipes possam agendar

com antecedência pelo site.

A expectativa de Wallace Moura é de que até dezembro sejam inauguradas outras três salas no piso superior da loja: “A pirâmide do faraó”, “um assassinato num quarto de hotel” e “um laboratório secreto”.

Após a inauguração das novas salas, os temas devem ser renovados a cada três meses.

Os “jogo de escape” já está presente nas cidades de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ) desde o ano passado. Este ano chegou a capital

potiguar.

Em São Paulo, por exemplo, diversas empresas aderiram aos ‘escape games’ para avaliação de funcionários. O recurso do jogo é utilizado como forma de dinâmica de grupo avançada. A ideia é evidenciar perfis desejados pelos recrutadores, bem como avaliar o funcionamento de equipes e gerenciamento de pessoas.

O escape game foi trazido para capital potiguar pelo empresário Wallace Moura, 43, que há quatro anos vive nos Estados Unidos. Nascido no Rio de Janeiro, o empresário morava em Parnamirim. Até que decidiu se mudar para as terras norte-americanas, onde fundou uma escola infantil no Estado do Tennessee.

Wallace conta que nos Estados Unidos, os escape games são um fenômeno e geralmente precisam ser agendados com um dia de antecedência para garantir a vaga. No ano passado o jogo chegou a uma cidade vizinha a que Wallace vive, mas não despertou o interesse do empresário. “O primeiro que soube ficava em uma cidade próxima, a mais ou menos duas horas de onde eu moro. A princípio não me interessou a ideia de passar 2h dirigindo para passar 1h trancado em um quarto e depois dirigir por mais duas horas para voltar”, comenta Wallace.

O empresário conta ainda que pouco tempo depois o jogo chegou a cidade em que vive e mesmo assim não lhe despertou interesse. Sua primeira experiência em jogos de escape foi quando recebeu um amigo em casa e decidiu levar a visita para conhecer o jogo.

“Nós conseguimos sair faltando 56 segundos para acabar o tempo. Depois disso eu dirigi por duas horas para fazer as outras salas [localizadas na cidade vizinha] no mesmo dia”, relata.

Depois de sua primeira experiência, Wallace decidiu trazer o jogo para a capital potiguar e começou a comprar os materiais necessários.

Quatro meses após sua primeira vez em um escape game, o empresário inaugurou o Fuga 60 em Natal. Wallace conta que o investimento inicial foi mínimo, sendo o aluguel do espaço e implantação das câmeras o custo mais alto para implementação do jogo.



**FÁBIO CORTEZ,**  
fotojornalista do NOVO

“Não vou participar, apenas fazer o registro”. Não durou muito minha imposição diante do jogo. Entrando no ambiente devidamente caracterizado, em minutos também estava na tentativa de decifrar as dicas e pistas em busca do segredo. Contar passo a passo do jogo estragaria o prazer do amigo leitor que ficou instigado em saber como funciona, mas tenha certeza que a dinâmica na produção do jogo presencial aliada a união natural do grupo vai fazer com que a adrenalina chegue a seu extremo e com ela, a doce sensação da liberdade.



**IGOR JÁCOME,**  
produtor de conteúdo do NOVO

Cheguei animado para o jogo, embora tivesse com um pouco de sono – condição que se dissipou nos primeiros minutos dentro do quarto de sequestro. Cada nova associação de informações e descoberta foi nos deixando mais fascinados pelo desafio. O trabalho em equipe, como em tudo nesta vida, também tem papel fundamental na brincadeira. As contribuições de cada um são fundamentais para o avanço do jogo. Muita adrenalina!



**MARINA CARDOSO,**  
Analista de engajamento social do NOVO

O escape game é uma alternativa ótima para quem, como eu, não tem nem habilidade nem paciência para outros jogos em equipe, como paintball. Mesmo sabendo que a porta não está trancada de verdade, que aquele cronômetro não vai levar a lugar nenhum e que a história do sequestro é pura invenção, é impossível não vibrar a cada nova pista. Depois que “nos libertamos”, precisei de boas horas até a adrenalina passar. Agora quero ir para o corredor da morte (a outra sala do Fuga 60)!

# Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

## ⌘ Pé de meia midiático

A ministra presidente do STF Carmem Lúcia desembarcou nesta sexta-feira na capital potiguar - para conhecer o primeiro presídio do Rio Grande do Norte a receber bloqueadores de celular, o PEP (Penitenciária Estadual de Parnamirim) - acompanhada de uma comitiva de jornalistas globais, que vieram registrar e divulgar toda a agenda da jurista por aqui. Carmem tem buscado trabalhar de maneira mais próxima à imprensa, ao contrário do seus antecessores...

## ⌘ Tratamento digno

Durante a visita, a ministra-presidenta aceitou sugestão do presidente do TJRN, desembargador Cláudio Santos, e acrescentou de última hora um local ao seu roteiro: o CDP Feminino de Parnamirim. Na ocasião, Carmem Lúcia comentou sobre a sua preocupação com o bem-estar das mulheres encarceradas, principalmente as grávidas. E revelou que defende um projeto para que as presidiárias gestantes cumpram pena em suas próprias residências.

## ⌘ Aproveitando...

Carmem Lúcia foi recepcionada em Natal, além de Cláudio Santos, pelos secretários do Governo a chefe do Gabinete Civil Tatiana Mendes Cunha e o secretário de Justiça e Cidadania Wallber Virgolino, que solicitaram à presidente do STF ajuda na luta pela liberação de recursos do Fundo Penitenciário para a criação de novas vagas.



// A chefe do Gabinete Civil do Governo, Tatiana Mendes Cunha, registrou nas redes sociais o reencontro com a ministra e agora presidente do STF Carmem Lúcia em sua passagem por Natal na última sexta-feira

## ⌘ Liberdade de expressão

Correta a decisão do diretor-geral do IFRN, José Arnóbio, de não entregar uma lista identificando os estudantes que participam da ocupação do campus central como quer o Ministério da Educação.

Afinal de contas, os estudantes têm o direito de protestar, de reclamar, de mobilizar contra a PEC 241. O nome disso é liberdade de expressão - "o direito de qualquer indivíduo manifestar, livremente, opiniões, ideias e pensamentos pessoais sem medo de retaliação ou censura por parte do governo ou de outros membros da sociedade. É um conceito fundamental nas democracias modernas nas quais a censura não tem respaldo moral".

Ou seja, o contrário disso seria apoiar uma perseguição por parte do MEC e coisa pior...

## ⌘ Falando nisso...

Cerca de duas mil pessoas participaram de uma passeata na manhã desta sexta-feira (21) em Natal contra a PEC 241. O protesto teve início na Praça Cívica, com uma assembleia dos servidores federais, estaduais e municipais de Natal, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Ceará-Mirim. Em seguida, por volta das 10h30, teve início uma passeata pela Av. Deodoro da Fonseca e Rua Apodi. Na Av. Rio Branco, os manifestantes fecharam todas as pistas e encerraram o ato na Praça dos Três Poderes, em frente à Assembleia Legislativa.

## AO TRONÓRIO.

**Sobre a decisão do ministro do STF Teori Zavaschi de negar último pedido de Dilma para anular impeachment:**

**Brasil 247:**  
"A lógica de Teori: força total com Dilma, leniência com Temer"

**Carta Maior:**  
"Cunha tem patrimônio 53 vezes superior ao declarado. O impeachment foi viabilizado por esse cidadão. Mas Teori nega o último recurso de Dilma"

## ⌘ Cenário

"Os repasses para custeio na saúde caíram drasticamente. Para uma simples comparação, em 2015, que também foi ano de crise, a média de repasses era de R\$ 16,7 milhões por mês. Até o dia 14 de setembro de 2016, a média foi de R\$ 10,2 milhões. Isso corresponde a uma queda de 38%". Do promotor Carlos Henrique Rodrigues durante reunião na última quarta-feira com deputados estaduais sobre a situação da Saúde no Rio Grande do Norte.

## ⌘ Serviço comunitário

A Câmara dos Deputados analisa a possibilidade de instituir a prestação de serviço comunitário como pena alternativa à multa de trânsito. A sugestão foi apresentada esta semana pelo deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT) por meio do Projeto de Lei 5728/16. A proposta altera o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97), na parte que trata das penalidades para as infrações.

Atualmente, as punições previstas no código são advertência por escrito, multa, suspensão do direito de dirigir, apreensão do veículo, cassação da carteira de motorista, cassação da permissão para dirigir e participação obrigatória em curso de reciclagem.



// O aniversariante do dia é o presidente da Unimed Natal, Antonio Araújo. O infectologista está na contagem regressiva para receber a 46ª Convenção Nacional Unimed, que pretende reunir em Natal, entre os dias 25 e 28 no Centro de Convenções, cerca de 2 mil participantes



// Emendas ao OGU: deputado federal Rafael Motta recebeu em seu gabinete, na Câmara, o casal deputado estadual Tomba Farias e a prefeita reeleita de Santa Cruz Dra. Fernanda



// Desfile do GLAM Fashion Days, no Espaço GLAM, Tráfego Models, Midway Mall

## Giro pelo Twitter...

**...da jornalista Hildegard Angel:** "Todos os presos Lava Jato deveriam ter sido detidos como foi Cunha: respeitando-se valores dignidade humana. Isso não deveria ser exceção."

**...do G1:** "Produção industrial volta a recuar em setembro, diz pesquisa da CNI";

**...do prefeito Carlos Eduardo Alves:** "Festival Literário de Natal ocorrerá na última semana de novembro. Com patrocínios. Momento brilhante de Natal".

## ⌘ Grandes nomes

Presidente da Unimed Natal, o infectologista Antonio Araújo está na contagem regressiva para receber a 46ª Convenção Nacional Unimed, que pretende reunir em Natal, entre os dias 25 e 28 no Centro de Convenções, cerca de 2 mil participantes de todo o Brasil.

Considerado o maior evento do Sistema, a convenção contará em sua programação com palestras dos ex-ministros Nelson Jobim e Roberto Rodrigues; do médico conselheiro da True Health Initiative, Rodrigo Bornhausen; do economista em saúde, André Medici; da ativista e ex-refém das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) Ingrid Betancourt; dos medalhistas olímpicos e paralímpicos Flavio Canto, Rafaela Silva, Alan Fonteles, Diogo Ualisson e Alice Correa e dos jornalistas Roberto D'Ávila e Nelson Motta.

## ⌘ Direito

O advogado Leonardo Dias, do RRC Advogados, está com a agenda cheia. Ele foi escolhido o coordenador jurídico da equipe de transição do prefeito eleito de Assu, Gustavo Soares. Leonardo também vai integrar a equipe de transição do prefeito da cidade de Touros, Ney Leite.

# Chrystian de Saboya

desaboya@novojornal.jor.br



“A vida do outro só me interessa se for para fazer o bem. Caso contrário, que passe, pois fofoca não me cabe, para as estrelas, um trem

## O OUTRO LADO DA VIDA

Saí da Jocil ontem cantando “Fogueira”, de Angela Ro Ro. Quem me vê deve pensar, kkkkkkkk, “esse cara vive roendo”. Agora roa!

Já na esquina do Nordeste, encontrei um senhor. Calça preta velhinha, uma camisa azul e branca listrada, uma sandália só, nos pés negros de ruas e sofrimentos. Não consigo passar por essas pessoas fingindo que não vi. Pior que ver é sentir. Sinto a dor alheia, o latejo do abandono, da fome, do desdém.

- Pare o carro, Seu Gustavo!  
- Sabia!

- O senhor está indo pra onde?  
O olhar lá longe, um cheiro de cachaça e... “O senhor quer que eu vá deixar o senhor em casa?”  
Ele chorou. E foi em direção do meu carro. No carro conversamos um tanto. Era médico, aquele senhor. Conhecido aqui da cidade, inclusive. Um filho morreu 30 anos atrás, de acidente na Praia dos Artistas, a depressão o abateu, a mulher morreu três anos depois. Resolveu beber para esquecer, me disse entre soluços, bater de mãos e choro, muito choro. Até chegarmos na Presidente Quaresma, no Alecrim, contou muito da sai vida.

- Bebo para esquecer minha dor, não lembrar que um dia tive a vida e o amor. Bebo para procurar aquilo que nunca mais na vida encontrarei.

Nos tornamos amigos. Combinei uma visita com a filha que toma conta dele hoje em dia. E saí cantando, agradecendo a Deus meu novo amigo... rezando por ele, abraçando a alma dele.



**PERLA**  
Juliana Celli tecla, abafa, linda, se amostra, arrasa: em noite Jocil



**BRANCA DE NEVE**  
Linda, boa gente, talentosa e loira Renata Carvalho baixa toda boa na Jocil



**RIO NEGRO E SOLIMÕES**  
Par de jarro de bem querer no festão lindoooooooooooo da Jocil, Deberth Araújo e Phillippe Pinheiro trocam pranchetas bacanas por uma noite maravilhosa



**COSERN**  
Sempre magnânima, Verinha Bezerra a distribuir simpatia e luz

### Trevo de 4 Folhas

Com 22 anos de Todeschini... A Todeschini perde Berg Ferreira, que pediu para sair. E saiu para montar, no prédio lindo e chique da Prudente, a Enviva. A loja de modulados, aguardem, vem aí. E dando, com perdão da palavra, escândalo de beleza, comodidade, acabamento, bom gosto.

### Manual

Ainda tem quem se ache fino. Ou educado, agindo assim. Quando se recebe um convite, por “menos importante” que seja, se agradece: é o mínimo.

### Natal, meu amor

Tirol e Petrópolis estavam absurdamente sujas antes de ontem à tarde, ontem pela manhã. Lixo, papel por todo lugar. Da Praça das Flores a Alexandrino – um sem fim de abandono.

### BEM QUERER

O quatrilha bacana! De recheio para Demétrius e Nilton, Gustavo e Isnara numa noite cheia de vida, cor e o bom gosto Jocil

### MANTO, CENTRO, COROA

A arquiteta Olga Portela, lindona, festejando Nilton Dantas



### Girândola

Vai ser do tipo um lux, o réveillon do Pipa Privilege, assinado pela Casa de Ideias. Não bastasse a vista, aquele ambiente lindo, aquela vista deslumbrante... o menu será assinado pelo Cheff Bispo, dono dum melhores temperos da face da Terra.

### Valha

Eu achei o fim. Antes de ontem à noite um mar de ciclistas, 18h, atravessando a Hermes. Não é hora, ali não é lugar. Um caiu, do nada, por cima de um ônibus. E... depois uma tragédia, que Deus nos livre, a culpa do motorista. Sei lá: discernimento, desse povo.

### Eu, Rio

Para Seu João, o homem que encontrei na rua antes de ontem. Disse a ele: vou dedicar minha coluna para o senhor, rezar pelo senhor... Que Deus abra seus braços, tome-o de nenhuma vontade de beber mais e o faça feliz...

*Chrystian*

# Alceu Valença em show acústico

Músico pernambucano se apresenta neste sábado no Teatro Riachuelo, às 21h, destilando grandes sucessos e relembrando parcerias musicais inesquecíveis

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Henrique Arruda  
DO NOVO

“Foi em Natal que O Grande Encontro

estreou, no ginásio Machadinho, há 20 anos”, lembra Alceu Valença em conversa com o NOVO, antes de desembarcar na capital potiguar para um show acústico hoje no Teatro Riachuelo, a partir das 21h.

Acompanhado pelos músicos Paulo Rafael na guitarra, e André Julião na sanfona, não é desta vez que ele visita Natal acompanhado dos amigos [Elba Ramalho, Geraldo Azevedo e Zé Ramalho] com quem gravou o álbum icônico lançado há 20 anos e que vendeu mais de 2 milhões de cópias após ser gravado em um show acústico no estádio Canecão, no Rio de Janeiro.

“Estou fazendo o Grande Encontro com Elba Ramalho e Geraldo Azevedo. Gravamos um DVD em São Paulo agora e estamos na estrada. Qualquer dia, chegamos a Natal”, complementa Alceu, sem dar mais detalhes sobre a ausência de Zé Ramalho no revival do projeto.

No show de hoje a noite, além de entoar seus grandes sucessos, como “Anunciação”, “Tropicana”, “La Belle de Jour”, “Táxi Lunar”, “Girassol”, “Coração Bobo”, “Como Dois Animais” e ainda canções de

Luiz Gonzaga “que integram o inconsciente da música nordestina”, como “Sabiá”, “Pau-de-Arara” e “Xote das Meninas”, Alceu promete também muita conversa com o público.

“Porque eu falo muito! É como se o público fosse convidado para cantar e conversar comigo na minha casa”, explica sobre o show acústico realizado por ele há cerca de 4 anos.

Entre as novidades, Alceu se prepara para lançar no mês que vem um novo DVD, “Vivo! Revivo!” gravado recentemente no Teatro Santa Isabel, em Recife, apenas com o seu repertório psicodélico dos anos 70, colocando em ênfase álbuns clássicos do início da carreira – “Molhado de Suor” (1974), “Vivo!” (1976), “Espelho Cristalino” (1977), além do raro “Saudades de Pernambuco” (1979).

“Todos eles serão relançados em uma caixa de vinil”, adianta. “São aquelas músicas mais metafóricas, com uma sonoridade que junta a essência da música nordestina com timbres próximos ao rock psicodélico... É como disse na época um jornalista americano, “é rock que não é rock”, define.

Alceu será também um dos homenageados do bloco carnavalesco “Galo da Madrugada”, para a folia de momo de 2017, mas afirma ainda não ter decidido a fantasia que irá usar durante



// Foi em Natal que o projeto musical “O Grande Encontro” estreou, lembra Alceu Valença

o período no ano que vem. “Este ano trouxe a folia pernambucana para o carnaval de Natal, e foi mágico, um dos melhores shows da turnê”, lembra o pernambucano.

“Gosto de fazer carnavais temáticos. Já me fantasiei de Toureiro, Maurício de Nassau, Dom Quixote, Carlitos... Teve um ano que sai de Robespierre, comprei a fantasia em Paris e decidi fazer um carnaval de Revolução Francesa: um calor danado e eu com aquela roupa quente (risos). Ainda não incorporei o personagem do próximo ano. Mas para mim vai ser uma honra cantar para aquela multidão. Quase duas milhões de pessoas; o Galo é uma catarse coletiva”, comenta.

Questionado sobre o atual momento político do país, Alceu afirma que apenas “observa” os caminhos do Brasil.

“Nos anos 70 minha preocupação era escrever letras que combatessem a ditadura, depois nos anos 90, escrevi músicas um tanto descrentes, como “Andar, Andar”, que refletiam o sentimento daquele período”, lembra, convidando as pessoas para o show de hoje.

“É um prazer cantar no Teatro Riachuelo, me sinto mais em casa do que nunca. Em Natal tenho um público devotado, sempre muito carinhoso e sofisticado”, conclui Alceu Valença.

## ENTREVISTA

Nome do entrevistado  
Identificação do entrevistado



## PROGRAME-SE

**ALCEU VALENÇA ACÚSTICO//**

**HOJE | 21h**

Teatro Riachuelo (3º piso do Shopping Midway Mall)

\*Ingressos à venda na bilheteria do teatro.

**Alceu, sua relação com Natal é antiga. Qual a maior memória que você carrega daqui contigo?**

Frequente Natal desde os anos 80, numa época em que Henfil morava na cidade. Gosto de lembrar dos tempos do grande Chico Miséria, mas também adoro a Natal contemporânea, internacional, de paisagem sempre deslumbrante, a Natal da minha querida Khrystal, que brilhou em A Luneta do Tempo.

**NJ: O momento político tenso que o país**

**enfrenta te inspira de alguma forma para compor?**

Apenas observo o atual momento político do país. Por causa da censura, nos anos 70, tínhamos que desenvolver uma poética e uma sonoridade metafóricas, por vezes agressiva. No momento da redemocratização, “Anunciação” foi um dos hinos em tempo de esperança para o país. Depois, nos anos 90, escrevi músicas que refletiam aquele período. Culturalmente, acredito que o Brasil precisa repensar seu rumo e

redescobrir sua trilha sonora. Consumimos enlatados o tempo todo. Temos uma das culturas mais ricas do mundo e não podemos abrir mão dela.

**Alceu, o filme “A Luneta do Tempo” entrou em circuito comercial no primeiro semestre deste ano em várias sessões de arte pelo país, chegou a ser exibido no RN em diferentes ocasiões e ainda trouxe a cantora Khrystal no elenco, sendo premiada posteriormente por sua desenvoltura como**

“

**Em Natal, eu tenho um público devotado, sempre muito carinhoso e sofisticado!”**

Alceu Valença  
Músico

**atriz... Você pensa em se aventurar novamente pelo cinema?**

O filme ganhou dois kikitos em Gramado, a trilha sonora acaba de ser indicada ao Grammy Latino. Levei mais de dez anos entre escrever, dirigir e lançar o filme. Fiz o roteiro, compus, gravei as músicas, dirigi, atuei, editei... Era uma entrega total e obsessiva, uma felicidade incomparável. Não sei se faço um filme novamente. Às vezes surgem algumas ideias, mas para isso acontecer eu precisaria estar inteiro, me dedicar de corpo e alma ao projeto, como foi em A Luneta.

TEATRO RIACHUELO NATAL

22 | Outubro | 21h

HAZBUN CONSTRUTORA

# Alceu Valença

## Acústico

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

REALIZAÇÃO

HAZBUN CONSTRUTORA

MOBILIDADE

GOLDEN TRIP

COMPANHIA

(AVCB) Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.965 PESSOAS (FORMATO PISTA)